MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL "HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

A RÚSSIA CRIARÁ' O ESTADO ALEMÃO ORIENTAL FILO-SOVIÉTICO

BERLIM, 26 (United Press) — Fontes bem informadas dizem que a União Soviética está trabalhando na criação de um Estado Alemão Oriental, constituindo semelhante ação uma mudança completa em sua insistência de que seja criada uma só "Alemanha unida". As mesmas fontes disseram que Moscou prometeu aos lideres comunistas alemães assinar um tratado de paz com a Alemanha Oriental e cancelar tôdas as reclamações sôbre reparações assim que seja estabelecido o Estado Oriental filo-soviético. Os comunistas alemães continuam, entretanto, a campanha de propaganda a favor de um governo central alemão, mas os observadores aliados não vêem hoje contradição alguma nisso. Dizem que o Estado Oriental serviria para "salvar o prestigio" da Russia no caso que esta não se ponha de acordo com as potências ocidentais no tocante ao govêrno central, na reunião dos chanceleres das quatro potências interessadas. A agência "Tass" disse hoje que muito cedo poder-se-ia levantar o bloqueio de Berlim caso fosse fixada a reunião dos quatro chanceleres para discutir todo o problema da Alemanha. O jornal "Nacht Express" que se publica com a licença do govêrno de ocupação soviético confirmou esta noite a esperança dos observadores aliados de que a Russia pedira uma reunião dos chanceleres para a discussão do problema alemão.

Iniciada a resistencia contra o avanço dos vermelhos chineses

XANGAI, 26 (United Press) — A impressão dos meios militares é que os comunistas estão tentando de cercar completamente Xangai. Com esse objetivo, avançam sôbre a fortaleza de Woosung, junto a desembocadura do rio Whang Poo com o Yangtze. Como Xangai fique de Whang Poo cerca de 13 quilômetros, isso significaria o engarrafamento de todo o tráfego maritimo. Esse é o motivo da súbita retirada de tôdas as unidades navais norte-americanas, que de Xangai passaram para o Yangtze.

Alarmadas com a perspectiva do cerco comunista a Xangai, as autoridades nacionalistas mandaram novamente 30 mil soldados para Soo Chow, que havia sido abandonada 24 horas antes.

Por outro lado informou-se em fontes nacionalistas que o alto comando das tropas governamentais parecer estar disposto a resistir firmemente à arremetida vermelha contra o forte de Woosung. O forte de Woosung é o mais poderoso da China e recorda-se que contra os japoneses resistiu por mais de três meses a tremendos ataques.

Xangai, que é a maior cidade chinesa, atualmente está enfrentando o maior perigo de cair nas mãos dos comunistas. Entretanto o governo nacionalista expediu ordens para que esta cidade seja defendida com armas "aconteça o que acontecer". As forças nacionalistas, depois da queda da Nanquin, retiraram-se sôbre uma frente de 720 quilômetros, rumo a Xangai e Hangchow. Segundo os últimos comunicados comunistas, estariam em poder destes todos os portos do rio Yangtze num trecho de 1.120 quilômetros.

Em virtude da chegada de milhares de fugitivos vindos de Nanquim e da fuga de outros desta cidade em virtude da aproximação das tropas vermelhas, verificaram-se alguns incidentes, aumentando a crise de alimentos.

O Brasil insiste para que não seja adiado o caso espanhol

LAKE SUCCESS, 26 (United Press) — A Austrália fez sugestões extra-oficiais no sentido de que o exame da questão das relações diplomáticas com a Espanha seja adiada até o próximo periodo de sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas, porém encontraram a mais viva repulsa por parte do Brasil e de outros paises que estão continuamente trabalhando para que se chegue a uma decisão sôbre o caso.

A sugestão para que seja adiado o estudo dessa questão baseia-se na opinião de alguns de que nenhum argumento apresentado até agora é capaz de obter a maioria de dois terços da Assembléia. Nos meios brasileiros, porém, declara-se autorizadamente que a delegação do Brasil e de outros paises pensam em insistir na apresentação da proposta que permitiria ás nações-membros completa liberdade de ação para o restabelecimento das relações normais com o governo de Madrid, caso o desejarem.

Os mesmos meios disseram que a "confusa" situação existente tornou-se prejudicial para muitos paises que ainda cumprem a resolução de 1946 sôbre a retirada dos embaixadores. Os informantes acrescentaram que o Brasil acha ser indispensável que se averigue o pensamento geral das diferentes delegações atualmente sôbre a recomendação de 1946 e que o único modo de sabê-lo é submeter-se a questão á votação.

A RÚSSIA DECIDIU-SE
NEGOCIAR O LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO DE BERLIM

WASHINGTON, 26 — (United Press) — O delegado norte-americano ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, sr. Philip Jessup, confirmou que a Russia propõe-se levantar o bloqueio de Berlim, sob certas condições. O sr. Philip Jessup afirmou que a situação é esperançosa.

O sub-secretário de Estado Webb, que acompanhou Jessup na conferencia com Truman, confirmou as informações de Jessup, acrescentando que Truman foi avisado sobre o progresso das conversações entre os representantes americano e russo. Disse mais que seria publicado um comunicado oficial mais tarde a respeito do assunto da suspensão do bloqueio. Na realidade, o comunicado foi publicado e diz em resumo:

"O caminho está aberto para o levantamento do bloqueio de Berlim e a reunião dos quatro ministros estrangeiros se a posição do governo soviético for realmente da conformidade com o comunicado publicado de manhã pela agencia "Tass", nenhuma conclusão pode se obter, no entanto, antes da conversação que Jessup deve ter com Malik, amanhã. Os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha esperão, amanhã, ao governo da União Soviética sua posição definitiva a respeito da Alemanha.

As perguntas sobre os pontos de vista russo-americano começaram no dia 15 de fevereiro durante as conversações, quando Jessup perguntou a Malik se a omissão por Stalin da questão monetária em Berlim, na sua resposta ao questionário submetido pelo jornalista Kingsbury Smith, correspondente da INS, tinha significação particular. Um mês mais tarde Malik informou Jessup que a referida omissão não fora acidental e que o governo da União Soviética, embora considerando a questão monetária como importante, achava que a mesma poderia ser discutida no curso da reunião com os ministros estrangeiros, se essa reunião pudesse ser convocada para o estudo do problema alemão em conjunto.

O comunicado confirma as propostas soviéticas sobre o levantamento do bloqueio que foram discutidas por Acheson, Bevin e Schuman quando da assinatura do Pacto de Segurança do Atlantico Norte e as potencias ocidentais se puseram de acôrdo sobre a posição a tomar combinadamente".

Imediatamente depois da publicação do comunicado, uma alta personalidade do Departamento de Estado declarou á imprensa que as eventuais conversações preliminares para o levantamento do bloqueio de Berlim não demorariam. A mesma personalidade não excluiu a possibilidade de que a reunião do Conselho dos quatro ministros possa eventualmente realizar-se em Paris.

CONFIRMAÇÃO OFICIAL DE MOSCOU

MOSCOU, 26 (United Press) — Confirma-se oficialmente que a União Soviética está disposta a suspender as restrições referentes a Berlim antes de qualquer qualquer discussão e sem outra condição além dos acordos sobre a data em que se reunirão ulteriormente em conselho os Ministros do Exterior para reiniciar as discussões quadripartidas sobre a Alemanha.

As conversações soviético-americanas a respeito, foram iniciadas mediante a iniciativa de Philip Jessup, representante dos Estados Unidos na ONU dia 15 de fevereiro ultimo. A ultima conferencia realizou-se dia 10 do corrente.

MOSCOU, 26 (United Press) — A União Soviética está agora disposta a levantar o bloqueio de Berlim, sem insistir na introdução simultanea de uma uniforme na cidade — anunciou hoje a agencia oficial russa "Tass".

A questão da moeda unica poderá ser examinada posteriormente em reunião do Conselho dos Ministros do Exterior. Segundo o telegrama da agencia "Tass", essa informação foi apresentada em nome da Russia ao sr. Jessup, representante dos Estados Unidos no Conselho de Segurança que abordou o assunto do bloqueio com o delegado soviético naquele orgão, sr. Malik.

A Russia sempre insistiu que a suspensão das restrições de tráfego deviam ser acompanhadas com a instrução simultanea de uma moeda unica, sendo as restrições do lado russo destinadas a proteger o sistema monetário soviético.

JORNAL DO DIA

HOJE 8 Pág Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 / Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PÔRTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1949 — N.º 679

AFIRMA «L'OSSERVATORE ROMANO»:

«Existe fatalmente uma guerra entre as concepções de paz»

CIDADE DO VATICANO, 26 (United Press) — "Censura-se a Igreja por não ter deplorado que o Pacto do Atlantico dividisse o mundo em dois blocos, salientando-se que esse Pacto favorece a guerra. Mas não censurará a Igreja pela mesma atitude em face do sistema de aliança orientais que divide igualmente o mundo em dois blocos", escreve no "Osservatore Romano" o Conde Dalla Torre, em longo editorial intitulado "A Igreja e a Paz".

Depois de ter definido a essencia da paz cristã, "que jamais poderá confundir-se com a paz que os homens alternam com a guerra visando objetivos egoistas e segundo os seus interesses", o articulista remontando aos primórdios da nossa éra, salienta o caráter pacifico do papel desempenhado pela Igreja nas grandes disputas entre os soberanos e os povos. Demonstra o Conde Dalla Torre que a Igreja impôs a tregua de Deus na Idade Média, intervindo depois entre a França e a Inglaterra, entre Francisco I e Carlos V, entre a Espanha e a Alemanha de Bismark, entre a Bolivia e o Brasil e entre a Colombia e o Perú. Acentua particularmente os esforços realizados por Pio XII para evitar o último conflito, assinalando: "Isso explica por que a Igreja não pode ser chamada a julgar objetivos particulares. A Igreja não pode julgar os dois blocos que se defrontam e que manifestam desejos de paz. Agir de modo contrário seria fazer o processo das intenções e observar a medida em que essas intenções correspondem ás declarações pacificas. Se há duas concepções de paz, opostas entre si. Existe fatalmente uma guerra entre duas concepções de paz".

Acrescenta o Conde Dalla Torre: "Essa oposição entre duas concepções da paz explica o "Movimento pela Paz" de inspiração do Kominform. Tôda a paz que não se inspira na idéia cristã é apenas uma paz humana, submetida ás paixões e aos interesses dos homens, uma paz que não repele a guerra pelas armas, a guerra econômica, a guerra cultural e a guerra religiosa e que condena os imperialismos, os espaços vitais, as invasões e se entrega á expansão, á penetração, á construção de cinturões a titulo de segurança pelas quintas colunas, uma paz internacional ao lado da qual subsiste a guerra de classes".

Conclui o Conde Dalla Torre declarando que a Igreja pode desafiar o tempo e esperar, salientando: "O mundo de Cristo tem o apoio da mão segura do piloto que dirige o barco. Esperemos pois a meta final e o milagre da paz entre os homens".

Submergiu o «Madalena»

RIO, 26 (Asp.) — Esta tarde o povo carioca presenciou o dramatico fim do luxuoso transatlantico britanico "Magdalena", de 17.500 toneladas, em plena Guanabara. Foram baldados os desesperados esforços da marinha brasileira para salvar o navio britanico, o qual quando era rebocado para o dique, sofreu uma explosão a bordo, partindo-se em dois.

O tragico acidente ocorreu cerca das treze horas e já as 14 horas e trinta minutos uma das metades do navio, a parte da proa, afundava lentamente á entrada da baia da Guanabara. A explosão ocorreu pouco depois que o navio, com o auxilio da marinha brasileira conseguira safar-se das rochas perto da ilha das Tijucas. Quatro tripulantes sofreram queimaduras, não ficando nenhum deles em estado grave.

Conforme se recorda, o "Madalena" foi de encontro as pedras cerca das cinco horas da madrugada de ontem. Seus passageiros foram pouco depois embarcados para o Rio de Janeiro e ilha das Flores, onde se alojaram. Todos os tripulantes do "Madalena" permaneceram á bordo. O horrivel, porem grandioso espetaculo atraiu a atenção de milhares e milhares de pessoas, muitas das quais podiam ver as duas metades do navio através das janelas dos arranha-céus do Rio.

Após o dramatico acidente numerosas embarcações acorreram em auxilio do transatlantico britanico, cuja tripulação foi retirada. O comandante do "Madalena", capitão S. D. Lee foi o ultimo a abandonar o navio, mostrando-se enormemente abalado com o fato. Esta seria a ultima viagem do capitão Lee como comandante de navio porquanto se aposentaria ao chegar á Inglaterra. O capitão Lee tem 43 anos de lides no mar.

Entretanto, ao anoitecer de hoje, a parte da proa do "Madalena" tinha virtualmente desaparecido, notando-se apenas a bandeira brasileira entre as ondas. Os tripulantes do navio britanico foram alojados nesta capital. Segundo informa a direção da Mala Real Inglesa não se sabe ainda o total das perdas concernentes á bagagem dos 358 passageiros do "Madalena", sendo provavel que a maior parte se perdeu. O local onde vaga uma das metades do navio está constituindo grave perigo para a navegação, tendo o ministro da Marinha expedido os necessarios avisos.

A Rússia estaria auxiliando os comunistas chineses

LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — O "Intelligence Service" britanico revelou ter recebido copias de ordens capturadas, as quais mostram que a União Sovietica está ajudando os comunistas chineses.

O mesmo informante, que não permitiu a sua identificação, declarou que esses documentos mostram uma perfeita coordenação entre a Russia e os comunistas chineses, porém não forneceu detalhes.

Fontes da ONU disseram que se os documentos foram apoiados com provas suficientes, poderão servir de base para uma reclamação do governo nacionalista chinês contra a Russia no Conselho de Segurança. A delegação chinesa realizou imediatamente uma reunião, na qual essas notícias foram discutidas. Até agora a China ainda não apresentou nenhuma declaração oficial. O sr. Trygve Lie, secretario geral das Nações Unidas, declarou recentemente que não pretendia intervir como mediador na guerra civil chinesa.

Adiado para melhores dias um golpe na Tcheco-Eslovaquia

WASHINGTON, 26 (U. P.)— Anunciou-se oficialmente que foi suspensa no ultimo momento uma tentativa desesperada das forças de resistencia para depor o governo do marechal Tito. Os lideres da resistencia anti-comunista formularam um plano e fizeram chegar os detalhes do mesmo ao Conselho da Tcheco-Eslovaquia Livre em Washington, segundo informou um porta-voz desse organismo. Esse conselho foi estabelecido para formar um nucleo do governo extraterritorial no exilio até a derrocada do regime comunista na Tcheco-Eslovaquia, tendo agora aconselhado aos lideres da resistencia que suspendessem sua ação.

Disse o porta-voz que se lhes fez sentir que "não havia ainda chegado o momento propicio e que a situação permanente é tal que qualquer tentativa teria fracassado. O sacrificio desses homens valentes teria assim sido em vão".

Com referencia ao vulto de levante planejado, o citado porta-voz disse que teria sido "uma ação muito seria". A contra-ordem foi expedida "há muito pouco". O porta-voz declinou de revelar detalhes devido a que isso poria em perigo os membros da resistencia techeco-eslovaquia, muitos dos quais são veteranos de campanhas de guerrilha e sabotagem contra os nazistas, na segunda guerra mundial. Acrescentou que o governo comunista tcheco encontra-se agora ameaçado por dois elementos: movimento democratico de resistencia e partidarios de Tito, ou segmentos nacionalistas dentro do proprio partido comunista. Disse mais que o descontentamento dos grupos nacionalistas aumentou pelas ordens nacionalistas aumentou pelas ordens vindas de Moscou, de que a Tcheco-Eslovaquia deve dedicar-se á industria pesada em beneficio da Europa Oriental.

Incidente na fronteira turco-bulgara

ANKARA, 26 (U. P.) — Noticia-se que houve novo incidente na fronteira turco-bulgara, na região de Edirne. Os soldados bulgaros teriam metralhado os fortins turcos, atingindo a pequena aldeia vizinha.

O incidente provocou grande emoção e a imprensa turca pede ao governo que adote severas medidas a fim de que sejam evitados, futuramente, novos incidentes.

A doutrina sovética e os congressos pró-paz

JAMES W. HART

A insistencia com que os comunistas vêm organizando congressos e conferencias pró-paz por tôda parte revela, por si só, a existência de objetivos inconfessáveis cuidadosamente disfarsados pela propaganda que sempre precede e acompanha a realização de cada uma dessas reuniões.

Desde 1945, todos os povos do mundo, com exceção justamente daqueles que cairam sob o dominio soviético, vêm fazendo todos os esforços imagináveis para manter a paz tão duramente conquistada.

A principal preocupação dos aliados ocidentais, antes mesmo de haver cessado a luta contra as potencias do Eixo, foi á maneira mais rápida de reconstruir as nações atingidas pelo conflito, promovendo a recuperação politica e econômica dessas áreas, para garantir ao mundo futuros dias de tranquilidade e progresso. Nesse sentido, os Estados Unidos, por exemplo, embora criando pesados encargos para seu povo e para seu govêrno, organizaram o Plano Marshall, cujos resultados benéficos para a economia mundial podem ser agora devidamente apreciados. Ainda por iniciativa dos ocidentais e sob a liderança de Roosevelt, foi criada a Organização das Nações Unidas que, a rigor, não tem outra finalidade senão promover a paz universal, buscando soluções pacificas para as inevitáveis divergências internacionais. Finalmente, para tornar mais objetiva a ação pacificadora das instituições internacionais, as nações democráticas de várias regiões do mundo uniram-se por acordos de defesa coletiva, destinados a afastar definitivamente os perigos das guerras regionais que fatalmente levam sua influência nefasta muito além das fronteiras dos Estados em luta.

Mas, em acréscimo a tantas realizações destinadas únicamente a manter inalterada a paz mundial, existe o fato indiscutivel de todos os povos já terem dado, depois de 1945, demonstrações sobejas de que nada mais querem senão viver em paz, trabalhando pelo melhoramento de seus padrões de vida, num ambiente de cada vez maior respeito ás liberdades e aos direitos humanos.

Diante disso, a movimentada preocupação soviética de lembrar a paz, endeuzar a paz, monopolizar a paz, parece ter uma única explicação plausivel: a infiltração comunista, visto que, na verdadeira luta pela paz, seus representantes mais autorizados só têm feito ameaçá-la com vetos, agitações, sabotagens, golpes de Estado e cortinas de ferro; visto também que em suas repetidas reuniões pró-paz nunca se procuram soluções pacificas para os problemas do mundo, mas apenas se acumulam ataques e vitupérios aos mais respeitáveis institutos do direito, da moral e da politica, que constituem a própria civilização ocidental.

No dia 20 dêste mês reuniu-se em Paris o "Congresso Mundial Pró-Paz", mais uma farsa pomposamente realizada pela propaganda soviética. Sôbre êsse Congresso precisamente, a Comissão de Atividades Anti-Americanas, da Câmara de Representantes dos Estados Unidos, apresentou dias atrás um relatório, depois de minuciosas investigações.

Segundo o que foi averiguado, a reunião de Paris teve dois objetivos principais. Primeiro, atacar de tôdas as maneiras possiveis o Pacto do Atlântico Norte; segundo, atrair cientistas ocidentais, cuja ingenuidade em matéria politica permite a revelação de muitos segredos que os russos desejam conhecer, no campo da energia atômica.

Por certo êsses objetivos não foram atingidos, porque são absolutamente contrários aos interêsses do mundo democrático. Mas a União Soviética continuará a promover "Congressos de Paz", sem se lembrar que sua doutrina politica é, no mundo, a única que aconselha e considera inevitável a guerra.

VISITANTES SIAMESES NA HOLANDA

Amsterdam, (SHI). Charya Vibhat, Diretor Geral da Educação Industrial e Inspetor de Educação do Sião, encontra-se em visita á Holanda, durante sua viagem de 6 meses á Europa, a fim de estudar os métodos usados nos diversos setores da instrução industrial. Vibhat já visitou a Grã-Bretanha e dentro de poucos dias partirá para a Dinamarca. Dois outros siameses visitaram o navio-escola holandes e Rainha Guilherminas.

O «Dia do Cronista», desde já polariza todas as atenções do mundo esportivo local

Antecipa-se verdadeiramente sensacional o próximo "Dia do Cronista", referente ao ano de 1948, que será realizado no dia 8 de maio entrante, com a participação dos quatro primeiros colocados no certame "Extra" que em disputa. Realmente será espetacular a parte esportiva da crônica especializada escrita e falada da Capital, uma vez que estarão em jogo equipes das mais capacitadas do cenário futebolístico metropolitano, tais como Grêmio, Internacional, São José e Renner ou Cruzeiro que serão, não há mais dúvida a esse respeito, os finalistas do torneio-aspiração, que são exigidos a realizar em gramados locais. O "Dia do Cronista" servirá, ainda, para que se resolva qualquer "diferença" por acaso ficada durante o "Extra", dando ensejo a que os aficionados assistam espetáculos de grande envergadura, podendo, mesmo redundar num Gre-Nal, já que os quatro colocados jogarão duas partidas de 30 minutos, com jogos que serão sorteados, e não "arranjados". O sorteio, para os jogos do "Dia do Cronista", que, desde agora, está despertando invulgar interesse, terá lugar na sede da Federação Rio Grandense de Futebol, com a presença do presidente da "Maior", representantes dos clubes interessados e o presidente da ACEPA. Quaisquer que sejam os jogos sorteados, nessa ocasião, o certo é que a festa dos cronistas esportivos de Pôrto Alegre, tal como as anteriores, deverá assinalar um retumbante sucesso, uma vez que o público sempre se tem mostrado disposto a prestigiar as iniciativas partidas da Associação dos Cronistas Esportivos de Pôrto Alegre.

O Cruzeiro dará a última palavra sôbre as pretenções do S. José no «Extra»

NA "BAIXADA" O SENSACIONAL COTEJO DESTA NOITE — POSSIVEIS EQUIPES

O certame "Extra" prosseguirá, à noite de amanhã, com o embate Cruzeiro x São José, que será realizado no estádio da "Baixada", sob a luz dos refletores. O onze do São José, líder do certame, juntamente com o Grêmio, ainda sem invicto e irá até o gramado do Moinhos de Vento com grande disposição, sabendo embora que o adversário será — nada mais nada menos — o Cruzeiro, um dos "três grandes" do futebol metropolitano.

O dedicado "coach" azulgrana Otacilio Santos, que vem estabelecendo e aperfeiçoando, tem mantido a equipe do Passo da Areia num alto nível de rendimento técnico, por certo à noite de hoje alinhará no "ground" dos pioneiros todo o poderio do seu plantel, disposto como está a conquistar um dos mais disputados títulos do 49: Campeão do Extra. E caso vença o Cruzeiro, Otacilio Santos estará apenas a dois passos do título, já que será depois pela frente o onze ainda desconhecido do Cerroleiro Pôrto Alegrense.

O Cruzeiro, vem de uma árdua excursão em gramados paulistas e riograndinos, tendo chegado anteontem em nossa capital e, na mesma ocasião, se recolhido à concentração, local onde ficarão até o momento do cotejo sensacional desta noite. Ary Lund, o capacitado técnico estrelado, está confiante no resultado final da competição, já que o Cruzeiro está rendendo bem, embora ainda não dentro do que, reais possibilidades de grande equipe.

Como se vê, o cotejo que servirá como chave ao onze "tri-cor" se apresenta revestido de muitos atrativos, devendo colher uma boa assistência, logo mais, no "Fortim" tradicional da "Baixada".

As equipes para esta noite — provàvelmente — serão assim constituídas: SÃO JOSÉ — Wilson, Gaúcho e Sá; Gomes, Ivo e Aldeia; Loureiro, Ênio, Sadi, Pedrinho e Dora. CRUZEIRO: Bertucha (ou Edi); Zé Moreno e Bahia; Nestor, Garcia e Laerte II; Joeir, Mujica, Nardo, Samuel e

Alterada a tabela do Sulamericano de Futebol

JOGOS EM SANTOS E EM BELO HORIZONTE — SÁBADO, A' NOITE, NO RIO, O COTEJO BRASIL X URUGUAI — JOGOS EM GAL. SEVERIANO

RIO, 26 (J. D.) — A Confederação Brasileira de Desportos, devido á situação do Campeonato Sulamericano, e tendo em vista conseguir melhores rendas, propôs profundas alterações na tabela, nos jogos das ultimas rodadas. Assim, reuniu-se hoje, ás 19 horas, na sede da C.B.D. o Congresso Sulamericano, com a presença de delegados de todos os paises, ficando assentada a realização de jogos em Santos e em Belo Horizonte. O jogo Uruguai x Brasil foi transferido de quarta-feira para o dia 30, sábado á noite, em São Januario.

A B R I L :

Dia 27 — Quarta-feira á noite — No Pacaembú — Paraguai x Chile.
Dia 27 — Quarta-feira á noite — Em Santos — Perú x Bolivia.
Dia 30 — Sábado á noite — No Pacaembú — Perú x Chile.
Dia 30 — Sábado á noite — Em São Januário — Paraguai x Bolivia.
Dia 30 — Sábado á noite — Em São Januário — Brasil x Uruguai.

M A I O :

Dia 4 — Quarta-feira á noite — Em Gal. Severiano — Colombia x Equador.
Dia 4 — Quarta-feira á noite — Em Gal. Severiano — Perú x Uruguai.
Dia 8 — Domingo á tarde — Em Belo Horizonte — Uruguai x Chile.
Dia 8 — Domingo á tarde — Em São Januário — Colombia x Bolivia.
Dia 8 — Domingo á tarde — Em São Januário — Brasil x Paraguai.

No dia 1.º de maio não haverá jogos, quer em São Paulo ou no Rio de Janeiro.

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO DE ARI CARRAZZA

ANO III — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1949 — N.º 679

ESPORTES NA JUVENTUDE CATOLICA

Sensacional Torneio de Voleibol entre os Centros da Capita

DIA 1.º DE MAIO INICIO DA DISPUTA DA TAÇA "JORNAL DO DIA" — INSCRITOS A QUASE TOTALIDADE DOS CENTROS DA CAPITAL — DATAS, LOCAIS, HORARIOS E QUADROS DISPUTANTES DAS DIVERSAS RODADAS

Como nos anos anteriores a Juventude Masculina Católica, fará disputar mais uma vez o seu tradicional torneio de voleibol, reunindo nessa disputa a quasi totalidade dos centros da Capital. A fim de tratarem da organização dessa disputa que vem sensacionalizando os meios esportivos de nossa Juventude Católica, reuniram-se sabado ultimo na séde da Direção Arquidiocesana os diretores de esportes dos diversos Centros, ficando combinada a data de 1.º de maio vindouro para inicio do torneio, no qual estará em jogo uma finissima taça instituida pelo "JORNAL DO DIA", além de outros valiosissimos premios para os quadros melhores colocados.

Na mesma reunião foram escolhidos os locais para realização das diversas rodadas e os quadros que ali deverão disputar, sendo que de cada rodada sairá um vencedor, ou melhor de cada zona sairá um representante. E' esta a relação dos locais, disputantes, e horários:

Dia 1.º de maio — Cancha da Paróquia Na. Sa. Medianeira — Horario: 13,30 horas — Disputantes: Centros de Teresópolis, Menino Deus, Gloria e Medianeira.

Dia 8 de maio — Cancha da Paróquia Santa Cecilia — Horário: 13,30 horas — Disputantes: Centros de Santa Cecilia, Partenon, Catedral e Lourdes.

Dia 15 de maio — Cancha da Paróquia São Geraldo — Horário: 13,30 horas — Disputantes: Centros de São Geraldo, Santa Teresinha, São Pedro e Rosario (Pio XI).

O carnê para os jogos acima será sorteado no local designado para a disputa e na hora marcada para o inicio. No dia 28 de maio, na séde da Direção Arquidiocesana proceder-se-á o sorteio para as semi-finais, nas quais intervirão os vencedores de cada rodada.

NUM GRE-NAL TUDO PODE ACONTECER

Domingo proximo, no estádio da "Colina Melancolica", teremos mais um sensacional GRE-NAL, aliás o primeiro de 1949, em disputa do certame "Extra" promovido pela Federação Rio Grandense de Futebol. O prestigio, a magia, a atração do maior clássico metropolitano, continua de pé, irremovivel, mesmo quando um dos disputantes — ou mesmo os dois — não se encontra em situação de apresentar um espetáculo futebolistico cem por cento. Nada disso importa pois, dizem os torcedores, "no GRE-NAL a coisa muda de figura, tudo é diferente"... E, se pensarmos, veremos que a verdade está com o torcedor, seja êle gremista ou colorado. No GRE-NAL tudo é diferente, todos jogam com ardor, com "sangue", com alma e fazendo uso de todos os recursos técnicos. Por isso mesmo, num GRE-NAL tudo pode acontecer, inclusive o flagrante acima, colhido no GRE-NAL 102, que ficou inacabado "per omnia secula seculorum", devido a atuação do árbitro dessa peleja, sr. Zé Carvalho. Que, desta feita, seja o cotejo entre tricolores e colorados, uma demonstração de esportividade acima de tudo, são os votos que, sinceramente, fazemos neste rápido registro do proximo GRE-NAL de domingo, no estadio da avenida natal.

2.ª DIVISÃO

Dia 15, o Torneio Inicio

Estiveram ontem reunidos na sede da Mater, os presidentes dos clubes componentes da segunda categoria combinando com o diretor do Departamento Amador, esportista Alberto André, as varias providencias para o inicio do campeonato da segunda categoria. Foi resolvido que o torneio inicio seja realizado no dia 15 de maio vindouro, devendo o campeonato ter começo no dia 22, com três partidas aos domingos.

O carnet sorteado para o torneio initio é o seguinte: Palestra x Geral; Flateci x Avenida; Vila Federal x Farroupilha; Rio Guaiba x Marquês de Alegrete; vencedor 1.º x vencedor 2.º, vencedor 3.º x vencedor 4.º jogos; final.

A primeira rodada do campeonato, a ter lugar, como ficou dito, no dia 22, ficou assim constituida: Palestra x Geral; Flateci x Avenida; Vila

O Arsenal jogará 4 partidas no Rio

TERA' COMO ADVERSARIOS O FLUMINENSE, FLAMENGO, BOTAFOGO E VASCO — IMPRESSÕES DE CARLITO ROCHA

RIO, 26 (J. D.) — Finalmente, depois de um ano de entendimentos, o Arsenal de Londres e Botafogo, desta capital, chegaram a um acôrdo para uma temporada do gremio inglês em gramados brasileiros. Conforme tivemos oportunidade de antecipar, na tarde de sexta-feira, teve lugar naquela capital, a assinatura do contrato entre o campeão carioca e o campeão britanico de 48, para uma excursão de seis jogos em canchas nacionais. Para a garantia do compromisso, enviará o Botafogo, três mil libras esterlinas, cerca de 240 mil cruzeiros, tendo já recebido um telegrama anunciando o êxito das demarches e a respectiva assinatura. Acertado este ponto, está agora o presidente Carlito Rocha, procurando organizar a temporada, convidando os adversários. Sôbre este assunto, a reportagem teve ensejo de falar ao presidente do Botafogo, que assim se manifestou:

QUATRO JOGOS NO RIO

— "Estou satisfeito com a conclusão das demarches com o Arsenal. Trata-se sem dúvida de um clube de grande projeção internacional e sua vinda ao Brasil, será motivo de orgulho para todos os desportistas. A responsabilidade do Botafogo é grande, pois nada menos de dois milhões de cruzeiros, serão empatados nesta excursão. O gremio da velha Albion virá integrado por 24 pessoas, não se sabendo ainda se Mr. George Raeder, juiz que esteve entre nós com o Southampton também virá. A delegação viajará em duas turmas, embarcando por via aérea, a 9 e 11 de maio. A estréia será no dia 15, frente ao Fluminense. Dos seis jogos, o Arsenal fará quatro nesta capital, exibindo-se a seguir com o Flamengo, Botafogo e Vasco. As partidas deverão ser disputadas nos domingos e quartas-feiras no campo do Vasco. Os dois compromissos restantes, não estão ainda determinados. Tenho certeza que a temporada do Arsenal será para o futebol brasileiro, mais uma vitória internacional".

Mais uma vez adiada

Em virtude do dr. Ernani Coelho ter que se ausentar para o interior do Estado, em viagem determinada pelas suas funções de membro do Ministério Publico, fica mais uma vez adiada "sine die", a conferencia que iria pronunciar na séde do Internacional, sob o titulo "Disciplina Esportiva".

Está melhorando

A RAÇA CAVALAR NA FRANÇA

PARIS (S.F.I.) — Melhora progressivamente em França a raça cavalar. Graças à percentagem sobre as receitas das apostas (22 biliões em 1948), as sociedades de corridas podem dotar as provas em que é feita a seleção dos reprodutores, assim auxiliando os desportistas que criam cavalos de corrida.

Aumenta constantemente a exportação. Em 1946, 81 puro-sangues foram vendidos por.. 65.800.000 francos; o ano passado, 463 renderam 702 milhões. Os principais compradores são a Inglaterra e os Estados Unidos.

Os prêmios ganhos no estrangeiro, pelos cavalos apresentados por proprietários franceses subiram a 55.357 libras esterlinas e 118.530 francos belgas. Os reprodutores emprestados para remonta na Inglaterra, renderam para os seus donos 21.000 libras esterlinas.

Mas a atividade dos criadores franceses não se limita a puro-sangues, e as explorações de cavalos para montaria e de tiro, aumentam também de ano para ano. Em resumo, na França se exportou em 3 anos, 2.812 cavalos, num total de.. 1.299 milhões de francos.

ATOCHOMETRO ESPORTIVO

A "CLASSE" ESTA' MELHORANDO

— Pois é, compadre Brioso, nossa classe está subindo de cotação até entre os homens...
— Como assim, compadre Brinquinho ?
— Pois então, o «Boi» não é juiz de futebol em Pôrto Alegre ?!...

Jockey Clube do Rio G. do Sul

SÁBADO, 30 DE ABRIL DE 1949. — 31.ª REUNIÃO ÀS 13,00 HORAS

1.º páreo em 1.200 metros.
1 Jornal . . . . . . 56—2
2 Chico Chispa . . . . 56—3
3 Meteoro . . . . . . 48—4
4 Menlite . . . . . . 56—6
5 Maxsarico . . . . . 48—5
6 Pien Guapa . . . . . 56—1
7 Alada . . . . . . 56—7

2.º páreo em 1.700 metros.
1 Cratera . . . . . . 56—2
2 Lia . . . . 54—1
3 Guria . . . . . . 52—3
4 Maravilha . . . . . 52—6
5 Malva . . . . . . 50—4
6 Statina . . . . . . 54—5

3.º páreo em 1.600 metros.
1 Marialva . . . . . 52—1
2 Mocambo . . . . . . 54—3
3 Mondel . . . . . . 56—4
4 Strenua . . . . . . 50—2
5 Museu . . . . . . 50—5

4.º páreo em 1.200 metros.
1 Borlete . . . . . . 55—7
2 Murcia . . . . . . 51—4
3 Porto . . . . . . 53—9
4 Gericó 51-10
5 Lebre II . . . . . . 51—6
6 Bedilar . . . . . . 51—5
7 Burieta . . . . . . 51—1
8 Maraguassú . . . . . 53—8
9 Alerta II . . . . . 51—3
10 Foliona . . . . . . 51—2

5.º páreo em 1.500 metros.
1 Gata Linda . . . . . 53—6
2 Polarina . . . . . . 53—2
3 Loba . . . . 53—3
4 Muxaxita . . . . . . 53—5
5 Apoidia . . . . . . 54—1
6 Holandeza . . . . . 63—4
7 Sentinela . . . . . . 54—7

6.º páreo em 1.200 metros.
1 Destreza . . . . . . 52—4
2 Capitalista . . . . . 56—7
3 Tessa . . . . 53—5
4 Esplendida . . . . . 56—1
5 Campanilla . . . . . 50—3
6 Ouroaalto ou . . . . 56—2
Ourofiga . . . . . . 50—2
7 Con Botas . . . . . . 50—4

7.º páreo em 1.200 metros.
1 (*) Arirama . . . . . 50—1
2 Polivita . . . . . . 50—2
3 Stampido . . . . . . 52—9
4 Reka 50-10
5 Filha Linda . . . . . 50—7
6 Delicado . . . . . . 52—5
7 Porto Rico . . . . . 52—4
8 Nearca . . . . . . 50—2
9 Pantaleão . . . . . 52—3
10 Panizfia . . . . . . 50—6
(**) Holocarpo 52

8.º páreo em 1.200 metros.
1 Bacca Piano . . . . . 54—7
" Ingá . . . . 52—6
2 Portenho . . . . . . 52—3
" Incognita . . . . . . 50—2
3 Xirá . . . . 54—8
4 Clamor . . . . . . 54—9
5 Fronterizo . . . . . 52—5
6 Montebelo II . . . . 52—4
7 Quico . . . . 54—1

9.º páreo em 2.200 metros.
1 Lesto . . . . 54—6
2 Quink . . . . 50—5
3 Stavinsky . . . . . 54—4
4 Safira . . . . . . 56—7
5 Napoleão . . . . . . 56—1
6 Perfume . . . . . . 56—3
7 Acemo . . . . 52—1

(*) Arirama: em N
(**) Holocarpo: si houver forfait.

DOMINGO, 1.º DE MAIO DE 1949. — PRÊMIO JOCKEY CLUB DE PELOTAS E CLASSICO ESPECIAL MINISTRO CLOVIS PESTANA. — 32.ª REUNIÃO ÀS 13,00 HORAS.

1.º páreo em 1.500 metros.
1 Ladino . . . . . . 53—4
2 Forqueta . . . . . . 53—3
3 Love Dream . . . . . 54—5
4 Batoleiro . . . . . . 54—2
5 Pérfido . . . . . . 53—1
6 Belamuzai . . . . . 54—6

2.º páreo em 1.200 metros.
1 Delson . . . . . . 53—7
2 Dogue . . . . 53—5
3 Elenca . . . . . . 53—3
4 Chica Brema . . . . . 53—4
5 Holofira . . . . . . 53—1
6 Alvino . . . . . . 53—2
7 Taipura . . . . . . 52—6
8 Dion . . . . 53—8

3.º páreo em 1.200 metros.
1 Altaneiro . . . . . . 53—6
2 Diana II . . . . . . 53—5
3 Realengo . . . . . . 53—3
4 Bacachá . . . . . . 53—7
5 Papin . . . . 55—4
6 Isletina . . . . . . 53—2
7 Oriá . . . . 53—8
8 M. . . . . 53—1

4.º páreo em 1.200 metros.
1 Pata Blanca . . . . . 53—5
2 Rhodesia . . . . . . 51—6
3 Buranbem . . . . . . 53—1
4 Tropilha . . . . . . 51—2
5 Orilha . . . . . . 51—4
6 Zalmor . . . . . . 53—3
7 Hair . . . . 51—9
8 Holualoa 51-10
9 Balburdia . . . . . . 51—7
10 Zaragoza . . . . . . 51—8

5.º páreo em 1.200 metros.
1 Sentença . . . . . . 53—7
2 Elegido . . . . . . 55—6
3 Lencera . . . . . . 53—4
4 Lexicon . . . . . . 53—5
5 Asturiana . . . . . 53—8
6 Sarong . . . . . . 53—3
7 Solicita . . . . . . 55—2
8 Holly . . . . 53—1

6.º páreo em 1.700 metros.
1 Dick Tracy . . . . . 50—1
2 Cabuloso . . . . . . 52—3
3 Atrevidaço . . . . . 50—2
4 Vindicador . . . . . 52—4
5 Jaguary . . . . . . 52—6
6 Rei de Ouro . . . . . 52—7
7 Bibelô . . . . 50—5

7.º páreo Prêmio Jockey Club de Pelotas em 1.200 metros. Prêmios: Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00
1 Lady Barley . . . . . 56—5
2 Con Botas . . . . . . 58—3
3 Zumarraga . . . . . . 58—4
4 Mirasierra . . . . . 55—1
5 Ourografia . . . . . 56—8
6 Galera . . . . . . 53—2
7 Alceste . . . . . . 51—7
8 Alfa . . . . 53—5

8.º páreo Clássico Especial Ministro Clovis Pestana em 2.200 metros. Prêmios Cr$ 25.000,00, 5.000,00, 2.500,00 e 1.250,00
1 Cipriano . . . . . . 55—1
" Leñero 51-11
2 Ourobruxo . . . . . . 50—9
3 Impulsada . . . . . . 52—7
" Cairel . . . . 55—8
4 Greciano 54-12
5 Stradivarius . . . . . 52—2
6 Hallafi . . . . . . 48—5
" Vickers . . . . . . 50—6
7 Gaúcho Sombra . . . . 45—1
" Valentón . . . . . . 48—2
" Berganta 52-10

9.º páreo em 1.200 metros.
1 Holda . . . . 50—9
2 Moratin 50-10
3 Ruivo . . . . 50—8
4 Stiria . . . . 50—6
5 Incêndio ou . . . . . 50—4
Sete e Meio . . . . . 50—4
6 Bacilo . . . . [illegible]—5
7 Orixá . . . . [illegible]—1
8 Pelotão . . . . . . 56—3
" Alvacento . . . . . . 52—7
9 Alvitre . . . . . . 52—2

NOTA: Os presentes programas são publicados a titulo informativo. As apostas devem ser feitas de acôrdo com o programa oficial.

CONCURSOS: de acôrdo com o programa oficial.

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

O governador do Estado, recebeu, ontem, em audiência, as seguintes pessoas: sr. Balbino Mascarenhas, secretario da Agricultura; Cônsul do Uruguai — Cel. Walter P. Barcelos, cmt. geral da Brigada Militar — Comissão do Club "35" — Comissão do Clube Farrapos — deputados Guilherme Hildebrando, Nestor Jost e Reinaldo Roesch. Na Secretaria do Governo foram recebidos: dr. José Maria Rudi — Nilo P. Ribeiro — José Clovis Rocha — Pedro A. Candiota — Bacellar — Nilton Tavares — Artur Saldanha — Gecy França — Antonio Abelin.

CONSELHO MUNICIPAL DE CONTRIBUINTES

Deverá realizar-se hoje, dia 27, às 15 horas, sob a presidencia do bacharel Cezar Pestana, mais uma sessão do Conselho Municipal de Contribuintes, no 7.º andar do Edificio novo da Prefeitura. Consta da pauta de julgamento os seguintes processos: 1.º) — n.º 6 — Protocolo Geral n.º 476/48, em que é interessado João Carlos Ferreira, sobre revisão de lotação predial; 2.º) — n.º 8 — Protocolo Geral n.º 2128/49, em que é requerente Rosaura Secco Eichemberg, solicitando revisão de lotação predial e territorial. A' referida sessão é permitida a presença das pessoas interessadas por processos em julgamento, ou de seus representantes, para sustentação oral, nos termos do Regimento Interno do Conselho.

INSTITUTOS DOS ADVOGADOS

Hoje, quarta-feira, às 20,30 horas, em sua sede, o Instituto da Ordem dos Advogados realizará mais uma de suas sessões ordinarias. Falará a respeito dos assuntos doutrinarios debatidos no 3.º Congresso Penitenciário Brasileiro o dr. Octavio Abreu da Silva Lima, Presidente do Instituto.

CONFERENCIAS NA FACULDADE DE FILOSOFIA

Encontra-se nesta capital, a convite da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, o conhecido professor Harald Schultz, etnólogo de nomeada internacional e assistente de Secção de Etnologia do Museu Paulista, sob chefia do prof. Herbert Baldus. S. s. pronunciará nesta capital três conferencias patrocinadas por aquela Faculdade de Filosofia, e subordinadas aos seguintes temas:

Dia 27: "Os indios remeiros da Araguaya"; dia 28: "Os Cró, indios cantores e esportistas do Norte de Goiás"; dia 29: "Vida e Cultura dos Umutina do norte do Mato-Grosso".

Essas preleções serão acompanhadas de abundante documentação fotografica por meio de projeções a cores.

Para essas conferencias, que serão realizadas no auditorio do Instituto de Educação, às 10,15 horas, são convidados por nosso intermedio todos os professores e alunos da Faculdade de Filosofia, bem como as demais pessoas interessadas e estudiosos dos assuntos etnograficos e brasileiros.

ARMAZEM

VENDE-SE um armazem e restaurante, situado no melhor ponto da rua Voluntários da Pátria, com moradia para familia. Tratar na Associação Comercial dos Varejistas, com Almiro, das 9 às 17 horas.

ONDINA BORBA

agradece a Santa Teresinha por uma Graça recebida.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de terça às 21 horas de quarta) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Noite fria. Em elevação quarta-feira. VENTOS: Variáveis, rondando para norte à leste. (Das 21 horas de quinta: Bom.) ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 27) TEMPO: Bom. Geadas esparsas. TEMPERATURA: Noite fria. Ascensão dia. VENTOS: Variáveis, rondando para o quadrante norte. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 27) TEMPO: Bom. Geadas fracas esparsas. TEMPERATURA: Noite fria. Estável de dia. VENTOS: De sudoeste, tornando-se variáveis. *TEMPO OCORRIDO* — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de segunda às 16 horas de terça) TEMPO: Instável, passando a bom. TEMPERATURA: Minima: 9.6 às 7h30m. Máxima: 19.3 às 14h50m. VENTOS: Predominaram os de oeste a sul. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de segunda às 9 horas de terça) TEMPO: Instável com chuvas no nordeste, passando a bom. Bom nas demais zonas. TEMPERATURA: Máxima: 17.9, em Santa Cruz do Sul. Minima: 3.7, em Aparados da Serra. VENTOS: Oeste a sul. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Das 9 horas de segunda às 9 horas de terça) TEMPO: Instavel com chuvas, passando a bom. TEMPERATURA: Máxima: ... 19.0, em Florianópolis. Minima: 3.2, em Campos Novos. VENTOS: De sul a este. TRAMANDAÍ — TORRES (As 9 horas da têrça-feira) Praia boa. Barca do Mampituba: Em trafego.

CONFERENCIA BRASILEIRA DE COLONIZAÇÃO E IMIGRAÇÃO

Seguiu ontem, por via aérea para Goiania onde, designado pelo professor Alexandre Martins da Rosa, Reitor Magnifico da Universidade do Rio Grande do Sul, vai representar essa instituição na Conferencia Brasileira de Colonização e Imigração, o prof. Lourenço Mario Prunes, catedratico interino de Geografia Humana, em a Faculdade de Filosofia daquela Universidade, e presidente da Sociedade de Geografia do Rio Grande do Sul. S. s. defenderá em plenario, importante tese sôbre a colonização das regiões tropicais.

ELEIÇÕES NO C. A. TOMAS DE AQUINO

Conforme foi anunciado, realizaram-se dia 22 as eleições para o novo Diretorio do C. A. Tomás de Aquino, da Faculdade de Filosofia da Universidade Catolica. A campanha eleitoral foi renhida, tendo havido duas chapas, uma intitulada Atômica e liderada pelo universitario Jayme Madaleno, outra Democratica Cristã. Por apreciavel diferença triunfou esta que é encabeçada pelo academico Enio Gualdi. As eleições foram precedidas da leitura do relatorio da diretoria do ano de 48 pelo seu presidente Antonio Carlos Osorio. Após algumas discussões, foi aprovado pela Assembléia. A sessão teve como presidente de honra e representante da direção da Faculdade o professor dr. Amyr Borges Fortes. O novo Diretorio está assim constituido:

Presidente — Enio Gualdi; vice-presidente — Aldo Leão Ferreira; 1.º secretario — Ir. Elvo Clemente; 2.º secretario — Laura Viegas; 1.º Tesoureiro — Augusto Siqueira; 2.º tesoureiro — Ema Renk Matos. Departamento cultural — Romeu Enzweiler; Departamento Religioso — Leda Cecconi; departamento social — Zilah Krug; departamento artistico — Terezinha Correa; departamento de publicidade — Mario Lima; departamento de assistencia — Jorge Pinheiro Machado; bibliotecaria — Dilla Rodrigues.

CENTRO ACADEMICO "VISCONDE DE MAUÁ"

Realizou-se sexta-feira ultima uma reunião de Assembléia Geral do Centro Academico "Visconde de Mauá", da Faculdade de Ciencias Politicas e Economicas da Universidade Catolica do Rio Grande do Sul com o fim de eleger a nova Diretoria que regerá os destinos dessa entidade universitaria no periodo de 1949-1950, saindo vitoriosa a seguinte chapa:

Presidente: Enio Aveline da Rocha; vice-presidente: Murilo Cabral de Lima; 1.º secretario: Bruno Germano Breustedt; 2.º secretario: Victor Raymundo Verdi; 1.º tesoureiro: Henrique Ivo Deppermann; 2.º tesoureiro: Hélio Antonio Arenhart; diretor social: Egmar Humberto Santana de Morais; diretor cultural: Octacilio Moura Escobar; comissão de contas: Selmy Scherer, Jayme Adriano Farina, José Carlos Bohne, Antonio Centeno Divan.

O, novo Diretorio Academico foi, logo após a apuração dos resultados, solenemente empossado.

EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS

O Padre Gnocchi, ideador da campanha de obtenção de fundos para a Casa do Pequeno Mutilado de Guerra, na Italia pôs à disposição do Comitê pró Anjo das Crianças, um filme documentario intitulado "Para esta criança a guerra continua". Aquela pelicula será exibida amanhã, no Cinema Teatro Carlos Gomes, em beneficio das crianças italianas mutiladas pela guerra e das crianças brasileiras desamparadas.

Além do referido filme serão exibidos "Casa Verde" cedido pelo dr. Salvador Rosito e "Aula de Amor", pelo sr. Francisco Maineri, da Arte Films Limitada. O preço da entrada será de Cr$ 5,00 havendo sessões às 14,30 e às 20 horas.

ENCAMINHAMENTO DE INFORMAÇÕES

Atendendo solicitações da Assembléia Legislativa, o governador do Estado encaminhou àquele órgão as informações prestadas pela R.C.P., com referência a alegada substituição integral do Destacamento da Guarda Civil de Santa Maria e à denuncia apresentada pela viuva Carolina Pereira da Silva residente em Venâncio Ayres de danificação de sua lavoura por animais das vizinhanças.

COMARCA DE CRUZ ALTA

Devendo ser provido, mediante promoção pelo critério de merecimento, o Juizado de Direito da Comarca de Cruz Alta o Tribunal de Justiça organizou, para esse fim, a competente lista triplice, a qual ficou composta com os nomes dos seguintes magistrados: drs. Eduardo Ruiz Caravantes, Sizinio Bastos de Figueiredo e Pedro Marques da Rocha. Tomando conhecimento da indicação em apreço, o governador do Estado por despacho de anteontem mandou lavrar decreto de promoção, para aquela Comarca do dr. Eduardo Ruiz Caravantes.

ESCOLA NORMAL "OSVALDO ARANHA"

A propósito das solenidades realizadas em Alegrete, em comemoração do 20º aniversário da Escola Normal Osvaldo Aranha, o governador Valter Jobim recebeu o seguinte telegrama: "Emocionada ainda solenidades comemoração estamos realizando presença ilustre Secretário Educação dr. Eloy José da Rocha, representante vossa excelencia, eminente patrono dr. Osvaldo Aranha, apresso-me trazer governador amigo minha primeira palavra agradecimento concepção decreto criação Colegio Anexo Escola Normal, exatamente assinado dia completa 20 anos existência. Alegretenses agradecidos jamais esquecerão governo lhes concedeu tão grande privilégio Saudações cordiais. (a.) Maria Amorim, diretora".

LIGA HOMEOPATICA DO R. G. DO SUL

Declarando de utilidade publica essa entidade, o governador do Estado assinou, a 21 do corrente, um decreto, que tomou o n.º 666.

APOSENTADORIA DE DESEMBARGADOR

Por decreto ontem assinado o governador do Estado aposentou, a pedido, o sr. desembargador Ernesto Candal, membro do Tribunal de Justiça do Estado.

REUNIÃO DE PREFEITOS

O dr. Flavio Mena Barreto Matos, vice-prefeito, em exercicio, de Livramento, comunicou ao governo estadual que, em virtude da visita do sr. Ministro da Viação e Obras Públicas a este Estado, foi transferida para 5 de maio vindouro, na reunião dos prefeitos dos municipios da fronteira, a ser realizada na cidade de Alegrete.

BOLETIM ESTATISTICO

Recebemos o n.º 6 do "Boletim Estatistico", publicação periódica, feita sob os auspicios do Departamento Estadual de Estatistica, e sob a direção geral do dr. Remy Gorga. Dentre os numerosos estudos estatisticos apresentados sobre o Rio Grande do Sul, destaca-se um minucioso relatório estatistico das eleições municipais realizadas em janeiro de 1947.

CRIAÇÃO DE COLEGIO EM ALEGRETE

Por decreto do governador do Estado, de 23 do corrente, foi criado o Colégio Estadual "Osvaldo Aranha", anexo à Escola Normal de Alegrete.

PROMOÇÕES DA BRIGADA MILITAR

Foi assinado, pelo chefe do Executivo rio-grandense, em data de 23 do corrente, o decreto n.º 668, cujo texto é o seguinte: "Art. 1.º — A alinea "a", do art. 19, do Decreto n.º 7253, de 27 de abril de 1938 (Regulamento de Promoções da Brigada Militar), passa a ter a seguinte redação: "haver o oficial atingido, no respectivo quadro, por ordem de antiguidade os dois primeiros terços para majores, capitães e primeiros tenentes e um meio para segundos tenentes, feitos os descontos do tempo não computáveis, na forma do art. 10.º, e não se levando em conta os oficiais sem curso, impossibilitados, por isso, de acesso, na forma da alinea "a", do art. 9. deste Regulamento. § único — Para os quadros constituidos de menos de seis oficiais, é dispensado este requisito". Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

INSTITUTO GEOBIOLÓGICO "LA SALE"

Recebemos o primeiro numero do Boletim Informativo do Instituto Geobiológico «La Salle», de Canôas. Do numero inaugural dessa interessante publicação faz parte a seguinte matéria: 1 — O REGIMENTO do «Instituto Geobiológico LA SALLE». 2 — A lista das plantas que compõe o primeiro fasciculo da EXSICCATA EMBRIOPHYTAE MERIDIONALIS. 3 — A lista das plantas que compõem o primeiro fasciculo da EXSICCATA BACCHARIDINARUM. 4 — A relação das plantas cuja entrada foi registrada na FITOTECA do «Instituto Geobiológico LA SALLE» até a data da impressão do presente número.

MANLIO AGRIFOGLIO S. A.

Importação e Exportação

Assembléia Geral Ordinária

Nos termos da lei e de acôrdo com os Estatutos, ficam convidados os srs. acionistas da MANLIO AGRIFOGLIO S. A., IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de abril de 1949, às 15 horas, na Sede Social à Rua Coronel Vicente n.º 174, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1) leitura, discussão e votação do relatório, do balanço, do demonstrativo da conta Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal;

2) fixação dos vencimentos da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Pôrto Alegre, 23 de abril de 1949.

Manlio Proti Agrifoglio
Diretor-Presidente

Moderno cerebro mecânico

Calculadora FRIDEN AUTOMATICA

LIVRARIA DO GLOBO REPRESENTAÇÕES

Aeronautica

HORARIO DOS AVIÕES

AEROVIAS BRASIL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 5h30m; Chegada do Rio — São Paulo, 15h27m.

CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40m; Buenos Aires, 13h35m; Chegada de Rio — São Paulo, 11h00, 13h35m.

PANAIR DO BRASIL: Partida para Florianopolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 8h45m; Chegada de Florianopolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 11h15m.

PAN AMERICAN: Partida para São Paulo — Rio (Conexão d[illegible] para os Estados Unidos) 11h50m; Montevidéu — Buenos Aires, 23h 55m; Chegada de Montevidéu — Buenos Aires, 11h30m; Rio — São Paulo (conexão dos Estados Unidos) 13h30m.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 13h30m; Chegada de Rio — São Paulo — Curitiba, 10h25m.

SAVAG: Partida para Bagé, 9h 30m; Rio Grande — Pelotas, 14h 30m; Chegada de Bagé, 13h15m; Rio Grande — Pelotas, 8h30m.

TABA — Transportes Aereos Bandeirante: Partida para Araranguá — Laguna — Florianopolis — Iguapé — São Francisco — Paranaguá — Santos — Paraty — Rio de Janeiro, 7h00.

TAL — Transportes Aereos Ltda.: Chegada de Lajes — Florianopolis — Joinvile — Curitiba — Paranaguá — Santos — Rio, 16h00.

TRANSPORTES AEREOS GUARANI — Diversas viagens pelo sistema de taxi.

VARIG — Partida para Alegrete — Santa Maria — São Gabriel, 13h15m; Bagé — Pelotas, 13h30m; Cachoeira, 8h00; Carazinho, 8h00; Cruz Alta, 12h30m; Curitiba — Florianopolis 10h00; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 13h30m; Montevidéu — Pelotas (facultativo), 13h00; Passo Fundo — Carazinho, 8h00; Pelotas, 13h00 (facult.) 14h30; Rio Grande — Pelotas, 10h30m; Rio — São Paulo — Rio — São Paulo, 11h30m; Santa Curitiba — Florianopolis, 10h00; Angelo — Cruz Alta, 12h30m; São Gabriel — Cachoeira, 15h15m; Santa Maria — Cachoeira, 8h00; São Paulo — Curitiba — Florianopolis, 10h00; São Paulo, 11h30m; Uruguaiana — Santa Maria — Alegrete — São Gabriel — Pelotas — Bagé — Livramento, 13h15m. Chegada de Bagé — Pelotas, 11h25m; Carazinho — Passo Fundo, 10h 45m; Cachoeira, 10h00; Cruz Alta, 10h05m; Livramento — Bagé, 11h 40m; Passo Fundo, 10h45m; Pelotas, 9h40m; 12h30m; Rio Grande, 9h10m; Rio — São Paulo, 12h00; Santo Angelo — Cruz Alta, 10h 05m; Santa Maria — Cachoeira, 10h40m; São Paulo, 12h00; Uruguaiana — Alegrete — São Gabriel — Santa Maria — Livramento — Bagé — Pelotas, 10h50m.

NOVO "RECORD" DA AVIAÇÃO COMERCIAL

LONDRES (S. I. J.) — Um Constellation acaba de estabelecer novo "record", em viagem direta de Paris ao Cairo, o qual inclui quinze minutos de vôo excedente, porque a lei egipcia proibe que os aviões voem sobre o país antes de clarear o dia. O aparelho, um avião de passageiros da Air France, registrou o "record" de 7 horas e 30 minutos, apesar de o piloto ter sido obrigado a fazer um vôo circular sobre a Cirenaica durante quinze minutos, enquanto o dia não clareava. O Constellation conduzia quarenta passageiros.

Este é o segundo "record" estabelecido em aproximadamente trinta dias por um Constellation saído de Paris, pois, um quadrimotor da Panair do Brasil voara antes da capital francesa a Lisboa, em duas horas e cinquenta minutos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Nenhum caso grave no setor policial

AGRESSÃO

Antonio Alves Bezerra e Reduzino da Rosa, residentes na vila S. José, foram agredidos a pauladas e com adagas pelos seus cunhados Pedro Gratulino Gonçalves e Waldemar Maciel, residentes respectivamente a vila São José e João Pessoa. O fato se deu na residencia dos primeiros e o caso terminou na R.C.P.

A COMPANHEIRA DE QUARTO FURTOU E DESAPARECEU

Aracy Pereira Marques compareceu a Central comunicando que fora furtada do interior do quarto em que residia, à rua da Azenha n.º 211, em um relogio de pulso e na importancia de Cr$ 3.900,00. Desconfia da sua companheira de quarto que embarcou anteontem para Santos.

AGREDIDO A GARRAFADAS NA VIA PUBLICA

Na esquina das ruas Arlindo e Marcilio Dias, Ariovaldo Q. de Azevedo, alcoolizado encontrou-se com Mozart de tal, com o qual iniciou discussão sobre velhos assuntos. O resultado é que levou uma série de garrafadas na cabeça e foi parar no Pronto Socorro.

TENTOU AGREDIR O COMPANHEIRO

O fiscal da Guarda Civil, Walter Carvalho, deteve no Mercado Publico Enio Gomes Feijó e Celso da Silva Paz, quando o primeiro de facão, em punho, tentava agredir o segundo. Trazidos até a Central declarou Enio que Celso lhe furtara há dias uma caixa de batatas ao que êste retrucou negativamente. O fato ficou para ser esclarecido na 1.ª delegacia sub-distrital.

PRESO COM O PRODUTO DO FURTO

O porteiro do Hotel dos Viajantes, Tito Souza Lima, apresentou na policia o individuo Omar Rodrigues Esconto sem residencia fixa. Omar fôra surpreendido pelo porteiro saindo daquele hotel levando 1 "pullower" e uma carteira com dinheiro, pertencentes ao pensionista Diocides Ramos Prado. Omar foi recolhido ao xadrez a disposição da D.E.A.P.

ATROPELADO NA FAIXA DE DIRETOR PESTANA

Na faixa de Diretor Pestana, proximo ao Posto de Controle, o pedestre Osório Rodrigues, residente numa maloca, proximidades da Estação Diretor Pestana ao atravessar a via publica foi colhido pelo caminhão de placas 3-84-69, dirigido por Jorge L. Benites, morador no Hotel S. Vicente em Canoas. A vitima foi transportada para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou hospitalizado em estado grave. O caminhão foi recolhido a Diretoria de Acidentes.

OUTRO ATROPELAMENTO

A's 8,45 horas, na av. Osvaldo Aranha, defronte ao prédio n.º 1120, o automovel de placas 3-16-27, dirigido por Gastão Hanemann, residente a rua Gal. Couto Magalhães n.º 1019, colheu o pedestre Luiz Palmini, morador a rua Felipe Camarão n.º 537. O próprio motorista atendeu a vitima, transportando-a para o H.P.S., onde foi a mesma medicado. O veiculo foi recolhido a D.A.

DETIDO QUANDO VENDIA UM MOTOR FURTADO

Foi detido pelo guarda-civil Julião Palmeira, o individuo Manuel Paulo Gomes, sem residencia fixa, quando oferecia a venda no estaleiro Alcaraz, depois de já ter visitado outras firmas com o mesmo objetivo, um motor blindado elétrico. O motor fôra furtado da firma Charlerei S.A. Foi lavrado o auto de prisão em flagrante e Manuel Gomes recolhido ao xadrez.

SECRETARIA DO GOVERNO

Na Secretaria do Governo foram recebidas, anteontem, em audiencia, as seguintes pessoas: Alberto Dias — Dirceu Garcias — Luciano Rodrigues — cel. Leo Costa — Francisco Puertas — Arlindo Faccio — Leonidas Caminha — José Clovis O. Rocha — Alexandre Weltsch — Adams S. A. — Joaquim Pedro Barros Bica.

Em progresso a industria textil do Japão

WASHINGTON, (USIS) — O Departamento de Comércio dos Estados Unidos anunciou que a recuperação da produção de seda do Japão, de após-guerra, mostrou um aumento de 134.977 fardos, cerca de três vezes mais que a produção de 1946 e cerca de 30% mais que a média de antes da guerra.

O Departamento, igualmente, revelou que a produção de lã do Japão, no ano passado foi de .... 70.843.350 quilos, embora tenha sido somente 16% da produção atingida em 1936, entretanto constituiu um aumento de 7% sobre a produção de 1945.

Baixou a percentagem de greves nos Estados Unidos

WASHINGTON, (USIS) — As greves dos trabalhadores, provenientes de questões trabalhistas mal sanadas, atingiram um grau baixo, bastante satisfatorio nos Estados Unidos, em 1948, tanto no que se refere ao numero de trabalhadores envolvidos, como no que diz respeito ao numero de horas perdidas.

De acordo com dados recentemente publicados pelo Departamento de Trabalho dos Estados Unidos houve 3.419 greves em 1948, em comparação com 3.963 em 1947. O total de trabalhadores envolvidos baixou de 2.170.000 em 1947 para 1.960.000 em 1948.

As cifras indicam que a população está mais inclinada ao trabalho, o que traz grandes esperanças para um maior progresso da nação.

Atos do Govêrno do Estado

O governador do Estado assinou os seguintes atos: Concedendo a gratificação adicional de 15%, aos ferroviários Iolando Machado e Olavo Honório da Silva; ao servente da Administração do Porto da Capital, Olympio Francisco de Ozacre; ao escrivão da Exatoria Estadual de Ijuí, Numa Pompilio Leite; ao exator estadual de Piratini, Vasco João Menetti e ao servente do Fôro do termo de Santo Antonio, Pedro Monteiro Ramos; aposentando o servente da Administração do Porto da Capital, Olympio Francisco Ozacre; exonerando, a pedido, o ferroviário Paulo Carlos Lisenko; concedendo a gratificação adicional de 25% aos ferroviários Osório Ribeiro — Odacio Machado da Silva — Manoel Pinheiro da Rosa — Manoel Nascimento Godoy — Luiz Bento Netto — Ládario Corrêa; aos operários da Secretaria das Obras Públicas, Manoel Claro Rodrigues e João Negrini da Silva e de 15% ao ferroviário Lauriano Ladislau do Amaral; um ano de licença, em prorrogação, para tratar de interesses, ao continuo da Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul, João Fransisco Russo; mandando contar, como tempo de serviço, em dobro, as licenças-premio de seis meses a que fizeram jús o escrivão da Exatoria Estadual de Ijuí, Numa Pompilio Leite; o fiscal de matadouro, Pedro Hildo Breyer e o escrivão da Exatoria Estadual de São Gabriel, Avelino Teixeira Lobo.

DR. ALADAR MOLNAR

DENTADURAS
PONTES
—
Sistema Americano

Diplomado na Europa

Consultório: Vol. da Pátria, 189
14 às 19 — De manhã com hora marcada — (Facilita-se)

Casa Ferrão

— DE —

A. FERRÃO & CIA. LTDA.

(A Que Vende Pelos Melhores Preços)

FAZENDAS — ARMARINHO — BAZAR

ESTRADA PASSO DA AREIA NRS. 2987 e 2991

Alô... Ouvintes serranos

SINTONIZEM A RADIO CRUZ ALTA

ZYF9

(A PEQUENA EMISSORA DAS GRANDES INICIATIVAS)

Todos os Domingos — A's 18 horas

EMPRESA DELTA DE TRANSPORTES LTDA.

MATRIZ: Rua Baronesa do Gravataí, 306, Pôrto Alegre. Fones: Gerencia e Oficinas: 3-2272 — Vendas de Passagens: 8468 — 8829

(TRANSPORTES COLETIVOS DE PASSAGEIROS)

Viagens Diretas:
1) — de Pôrto Alegre a Osório — diariamente às 7 horas.
2) — de Pôrto Alegre a Tramandaí, diariamente às 13,45 hs.
3) — de Pôrto Alegre a Criciuma (Estado de Santa Catarina), às terças, e quintas-feiras e sábados, às 5 horas.
4) — de Pôrto Alegre a Tubarão e às Aguas Termais da Guarda (Estado de Santa Catarina), às terças e quintas-feiras e aos sábados, às 5 horas.
5) — de Pôrto Alegre a Florianópolis (Estado de Santa Catarina), às segundas, quartas e sextas-feiras, às 5 horas.
6) — de Pôrto Alegre a Itati, no município de Osório, via Capão da Canôa, diariamente, exceto aos domingos às 6,30 horas.
7) — de Pôrto Alegre a Araranguá (Estado de Santa Catarina), diariamente, exceto aos domingos, às 5 horas.
— Os ônibus que servem a linha de Criciuma, servem as localidades catarinenses de Araranguá, Morrettes, Forquilhinha e Mãe Luiza; os da linha Florianópolis, as de Cocal, Urussanga, Orleans, Braço do Norte, Gravatá, Guabiroba, São Bonifacio, Teresopolis e Santo Amaro.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA do SUL

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 27—4—1949 — N.º 679

TERRA DE HORROR

Um membro destacado do Partido Comunista Alemão, dr. Fritz Lowenthal, refugiou-se na zona de ocupação norte-americana, fugindo à Terra de Horror, isto é, à parte da Germânia dominada pelos russos.

Eugênio Gonda, que divulgou uma entrevista obtida com esse prócer vermelho desiludido, chama-o "Kravchenko alemão", porque ele também preferiu a liberdade.

O dr. Fritz Lowenthal ocupou alto posto do Departamento da Justiça na região soviética e militava na organização política denominada Unidade Socialista, manobrada pelos bolchevistas.

Falando muito bem o idioma eslavo e sendo adepto da ideologia marxista, póde realizar, no exercicio de suas atividades profissionais, observações diretas em tôrno dos métodos de trabalho empregados pelos agentes da chamada Ditadura do Proletariado.

Os trabalhadores estão sujeitos a hediondo cativeiro. Nas vizinhanças de Marienberg existe uma larga faixa considerada "zona secreta". Ali vivem, recolhidos a diversos acampamentos de concentração, verdadeiros párias, sob um regime de serviço desumano, em busca de urânio.

Os presos em sua maioria não pertencem às fileiras do nazismo, mas procedem de todos os ambientes ideológicos que não afinam com o totalitarismo stalinesco.

Descreve o que viu em torno desses isolamentos, guardados por sentinelas das tropas NKVD.

"Aquilo — esclarece o dr. Lowenthal — é um espetáculo próprio do inferno de Dante. Homens e mulheres de tôdas as idades e, até, muitos jovens de 14 anos, verdadeiros esqueletos, cobertos de farrapos, marchavam pelas estradas. Esses infelizes trabalham 8 horas por dia, nas minas inundadas de lodo, com apenas um dia de descanso mensal, vivendo miseravelmente com uma ração de fome e em condições sub-humanas".

Aí temos a palavra de um homem que se pôs às ordens dos invasores da sua pátria e logo reconheceu que as idéias estão em contraste com a realidade dos fatos.

O comunismo prega uma doutrina que seduz, mas põe em prática um programa que se afigura incompatível com os princípios da dignidade pessoal e o direito das gentes.

E' mais um testemunho eloquente da tirania da URSS sôbre os Estados que domina. E' mais um grito de protesto contra o terror de um sistema que reduz o cidadão a um ser degradado, sem garantia para as suas prerrogativas de liberdade e sem segurança para obter o pão da justiça! — A. F.

CRONICA CIENTIFICA

Comprovada a teoria virular do câncer animal



Ratos foram ordenhados durante 12 anos, para identificar o virus do cancer animal (ampliado, nesta foto, 25.000 vezes).

Já em 1936 o dr. John Bittner, dos Estados Unidos, havia identificado um fator lácteo virular, pelo qual certas raças de ratos transmitem o cancer do seio aos seus filhotes. Desde então, a teoria virular do câncer vinha atraindo a atenção dos cientistas de todo o mundo.

Verificaram que, acasalando ratos de tumor de alta e baixa virulência, a proporção de câncer do seio nos descendentes dependia do detalhe de possuir o macho ou a fêmea o tumor de alta virulência. Se o mais afetado era a fêmea, então apresentava-se muito mais alta a incidencia do câncer. Descobriu-se, ainda, mais tarde, que os descendentes desenvolviam o câncer, em virtude do "fator lácteo", que lhes havia sido transmitido através do leite materno.

Durante os últimos dez anos a Sociedade Americana do Câncer e o Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos promoveram uma intensiva pesquisa em tôrno do "fator lácteo", no sentido de descobrir sua natureza química e física, bem como o mecanismo pelo qual age. E agora, semana passada (17 de abril corrente), o dr. Samuel Graff, bioquímico do Colegio de Médicos e Cirurgiões, da Universidade de Columbia, confirmou os resultados do longo programa de pesquisas. Após 12 anos de trabalho sistemático, um grupo de cientistas daquele instituto declara que, pela primeira vez foi isolado e identificado um virus do câncer (em animais).

O virus de câncer foi isolado do leite de ratos atacados de câncer de alta virulência. Numa especie de "leitaria de ratos" foram "ordenhados", por bombas de sucção, durante 12 anos mais de 10.000 ratos, cada um dos quais fornecia um centimetro cúbico de leite. A produção total dessa curiosa leitaria não passava de 2 litros por ano, ao custo de 10 mil dólares o litro.

Virtualmente, todos os animais possuidores do mortifero virus desenvolveram câncer do seio, mais cedo ou mais tarde. Quando o virus era injetado numa familia de ratos normalmente não-suscetiveis ao câncer do seio, a moléstia surgia invariavelmente. Uma injeção de apenas 8 milésimos de gama (1 gama é a milésima parte dum miligrama) bastava para provocar a moléstia.

O virus foi colhido não sòmente em ratos infectados de câncer, mas também do leite de ratos de câncer de baixa virulência, nos quais a moléstia havia sido artificialmente provocada, dando-se-lhes leite duma rata doente. Ficou comprovado, assim, ser o virus transmitido da reta para o filhote, através do leite. Isso tanto se dá com a rata-mãe como com a rata-ama.

Fazendo um apanhado geral de suas observações, os pesquisadores da Columbia declaram estar definitivamente comprovado ser o câncer do seio dos ratos uma moléstia da femea adulta, mas adquirida na infância por um virus transmitido pelo leite materno. Não se sabe ainda se existe um fator lácteo semelhante, presente no câncer do seio humano. Mas como em ambos os casos existem muitos aspectos semelhantes, a presente observação oferece uma técnica de incalculável valia para o estudo do câncer humano.

(Seg. Newsweek, de 25/4/49; trad. de ARS, Especial para JORNAL DO DIA).

CAMARA DE VEREADORES

Os acidentes de tráfego e a divulgação das leis de transito -- Comissão do Código de Posturas

A 14.ª sessão do Legislativo Municipal, ontem realizada, teve a presidencia do sr. Domingos Spolidoro, ocupando as secretarias os srs. Toledo Bordini e Tasso Vieira de Faria. O sr. Silva Junior, da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, dirigiu de público um agradecimento a todas as firmas comerciais e particulares que concorreram para o brilho da festa da Pascoa, na qual s.s. ofertara brindes às crianças pobres. O sr. Zacaria de Azevedo, lider trabalhista, apresentou à Mesa duas indicações, a saber: a) para que o Poder Executivo se dirija às firmas José Knijnick e Schilling Kuss, Cia., responsaveis pela abertura das ruas Moema, João Paglioli, Dr. Ernesto Ludwig, Mathias José Bins, Dr. Rodrigues Alves, Avenida Teixeira Mendes, General Barreto Viana e José Gertum, todas elas localizadas na Chacara das Pedras, notificando-as para que recolham aos cofres Municipais as importancias correspondentes ao consumo de eletricidade, atendendo, assim, as necessidades de seus moradores; b) que seja reiterado ao Poder Executivo as informações sobre a falta de recolhimento de contribuições ao Instituto de Previdencia do Estado. O sr. Derly Chaves tratou da questão do transito nesta capital, tecendo comentarios sobre o mesmo, sua deficiencia, enviando à Mesa o seguinte requerimento: — "Requeremos a V. Excia. que, ouvida a Casa, sejam encaminhados às Autoridades de Transito e aos órgãos da Imprensa local, oficios solicitando, respectivamente, àqueles, que se esforcem, pelos meios ao seu alcance, no sentido de informar os motoristas e o publico, quanto às leis do transito e a maneira de evitar os constantes acidentes, e, à Imprensa, solicitando-lhe auxiliar as referidas autoridades, no seu empenho de educar o povo e os motoristas. O sub-lider pessedista, sr. Landell de Moura, levou ao conhecimento da casa, que o Poder Executivo já abriu concorrencia publica para a exploração do transporte para a Vila João Pessoa, ficando, desta forma, prejudicada a indicação anteontem apresentada pelo vereador Luiz Bastos. Declarou, mais, que, quando o seu colega Bastos tratou dêste problema, já o Executivo Municipal havia tomado as providencias que o caso requeria. O sr. Luiz Bastos declarou ter tido ciencia do fato, pela leitura dos jornais e que, portanto, só lhe restava congratular-se com o Prefeito, pela medida acertada que tomou. Foi orador seguinte o sr. Ludolfo Boehl, da bancada da U. D. N. que levou ao conhecimento da Camara, a noticia do falecimento do antigo Conselheiro Municipal Elias de Souza Feijó, solicitando a inserção, na ata dos trabalhos, de um voto de pesar pelo ocorrido. O sr. Romerino Bottelli, da representação trabalhista, enviou à Mesa um requerimento solicitando que seja restabelecida a Comissão do Código de Posturas, para estudo e parecer das emendas e sugestões apresentadas ao respectivo Projeto e encaminhamento das votações. Na ordem do dia, foram resolvidas as seguintes: a) aprovar, em 1.ª discussão, o processo em que Maria Schrimann solicita cancelamento da divida existente no Hospital de Pronto Socorro; b) idem, idem, idem, do Lar Divino", solicitando auxilio financeiro; c) aprovar a minuta do termo de compromisso a ser firmado entre o Município e o Instituto de Previdencia do Estado do Rio Grande do Sul, para aumento e reforma em predio sito à rua Aval 316; d) idem, idem, idem, entre o Municipio e o sr. Celsto dos Santos, para a construção de um chalé à rua Gonçalves Ledo, proximo ao n.º 428; e) idem, idem, idem, com o sr. Alberto Carvalho, para a construção de um galpão à Rua Caíra.

DIRETORIA DE ELETRICIDADE E TRANSPORTES COLETIVOS

EDITAL N.º 77

Faço público de ordem do Snr. Dr. Prefeito Municipal que no dia 9 de Maio, às 15 horas, na Diretoria de Eletricidade e Transportes Coletivos, serão recebidas as propostas para a exploração do serviço de transporte de passageiros em auto ônibus para a linha João Pessoa.

I

Obrigar-se-ão os proponentes a manter o serviço diariamente, inclusive domingos.

II

As propostas deverão indicar nome, nacionalidade e residência dos proponentes, sede da Emprêsa e capital a inverter nos serviços, prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais.

III

A Municipalidade dará exclusividade pelo prazo de 5 anos para o transporte coletivo de passageiros por meio de auto ônibus, podendo o mesmo ser prorrogado a juizo do Municipio.

IV

Os itinerários a serem observados serão os seguintes: Av. Borges de Medeiros (Viaduto), Av. 3 de Novembro, Av. João Pessoa, Av. Bento Gonçalves até o Beco do Salso e vice-versa.

V

Os concorrentes deverão empregar para o transporte coletivo de passageiros o número de veiculos necessários, a juizo da Prefeitura, para a eficiente realização do serviço. Fica, entretanto, entendido, que o número minimo a ser empregado nesses transportes será de 4 carros e 2 de reserva.

VI

Os auto-ônibus empregados no transporte de passageiros serão do tipo aprovado pela Prefeitura, quanto ao motor e carroceria e mais caracteristicas previstas em leis e regulamentos, devendo ser a sua lotação minima de 32 passageiros sentados, não podendo viajar mais de 50% de passageiros em pé, por ônibus.

VII

Os carros deverão apresentar o máximo de confôrto, limpeza e higiene, motores e carrocerias em perfeito estado, freios perfeitamente regulados, pneumáticos em satisfatório estado e sinaleiras e faróis contra a neblina.

VIII

Na organização dos horários, os proponentes indicarão quantas viagens serão realizadas diariamente.

IX

Os horários serão periódicamente revisados pela Prefeitura para serem modificados de acôrdo com as necessidades do serviço.

X

Os proponentes deverão apresentar tabela das tarifas e horários, concedendo também abatimento para operários, colegiais, professoras, inclusive alunos de cursos noturnos, desde que façam prova de sua qualidade.

XI

As propostas, em uma só via, devidamente seladas, datadas e assinadas, com firmas reconhecidas, deverão ser apresentadas em involucros fechados, no dia e hora acima indicados e serão nesta mesma hora abertos em presença dos interessados.

XII

As propostas deverão conter a declaração dos proponentes de que se submetem a todas as condições exigidas neste edital.

XIII

As propostas deverão mencionar o tipo do motor, potencia, consumo, horários diversos para o verão e inverno.

XIV

Os contratantes ficarão obrigados a construir no fim da linha, abrigo para os passageiros, de acôrdo com as normas que forem estabelecidas.

XV

A Emprêsa concessionária ficará obrigada a recolher a taxa de fiscalização na importancia de Cr$ 3.000,00 trimestralmente, até o último dia util de cada trimestre.

XVI

Os proponentes deverão juntar documentos que provem a sua idoneidade técnica e financeira e outros que julguem convenientes para melhor apreciação de suas propostas.

XVII

As propostas deverão indicar o prazo para o inicio do serviço, não podendo exceder a 120 dias, após a assinatura do contrato, salvo caso de força maior a juizo da Prefeitura Municipal.

XVIII

Na Diretoria de Eletricidade e Transportes Coletivos, poderão os interessados diariamente, obter os esclarecimentos que julgarem necessários para formular suas propostas.

XIX

Os proponentes deverão juntar às suas propostas o conhecimento de caução, feito no Tesouro do Municipio, correspondente a Cr$ 5.000,00.

XX

Não serão aceitas as propostas:

a) que estiverem em desacordo com as condições estabelecidas no presente edital.

b) que não vierem acompanhadas de caução de que trata a cláusula XVIII.

c) que se basearem sôbre os preços das propostas dos outros concorrentes.

XXI

Si o proponente aceito não comparecer no prazo de dez (10) dias para assinar o contrato a que deu lugar o presente edital, depois de lhe ter sido feita a respectiva notificação, perderá a caução a que se refere a cláusula XIX, em favor do Tesouro Municipal. Neste caso, será convidado, a juizo do Prefeito, para assinar o contrato, o proponente classificado em segundo lugar, ficando, porém sujeitos à mesma penalidade aplicada ao concorrente em primeiro lugar, desde que se recuse a firmar o contrato no prazo estipulado.

XXII

A Prefeitura reserva-se o direito de aceitar qualquer das propostas apresentadas ou recusá-las tôdas sem que assista aos proponentes direito a qualquer reclamação ou indenização.

GERMANO PETERSEN FILHO
Eng.º Diretor

Alterações na tabela do...

(Continuação da 7.ª pág.)

uma modificação sempre alguns contribuintes são atingidos por diferenças sobre o quantum anteriormente pago, o que, aliás, é proprio de todas as modificações de sistema tributário. O caso em tela, no entanto, já complexo por si mesmo, teria de provocar, como de fato provocou, acréscimos bastante chocantes. Reconhecemos, porém, que a modalidade adotada quis tornar mais justo e equitativo o Imposto de Industrias e Profissões, mas, veja-se que tal imposto repousa no método de tabelas, para cuja organização cumpre observar bases técnicas, a vista do grave risco que se pode correr quando se leva em conta ora o ramo de negocio, ora o vulto ou a importancia do estabelecimento, ora a situação em zona central ou perimetral da cidade.

O imposto que em si depende de sua aplicação legitima-se na honestidade dos fins e na boa aplicação. Todo o cidadão deve contribuir na proporção de seus cabedais. O imposto, diz J. B. Say, é um fardo: a fim de que pese menos para cada um, deve pesar um pouco sobre todos. Justo é, portanto, o propósito da Câmara Municipal de proceder a uma imediata revisão das tabelas apreciadas em 1948, para aplicação no presente exercicio, ante as observações que tem sido feitas sobre grande parte das respectivas rubricas. E, no empenho de colaborar para a efetivação dessa r e v i s ã o, oferecemos à consideração dos nobres colegas, um projeto de lei alterando o art. 5.º da lei que estabelece e regula a cobrança do Imposto de Indústrias e Profissões, bem como modificando as incidencias das rubricas seguintes: a) Bancas — em mercados com venda de verduras; b) granjas e tambos; c) Livrarias; d) Atividades não especificadas; e) Coudelarias, cocheiras e estabelecimentos congeneres.

Quanto ao artigo 5.º — «Os estabelecimentos comerciais e profissionais serão assim classificados: I — de 3.ª categoria, quando o valor locativo não exceder de Cr$ 700,00 mensais; II — de 2.ª categoria, quando o valor locativo for de Cr$ 701,00 a Cr$ 1.500,00 mensais; III — de 1.ª categoria, quando o valor locativo exceder de Cr$ 1.500,00 mensais» — justifica-se a alteração que propomos, porquanto o simples critério do valor locativo para o cálculo do imposto de Indústria e Profissão constitui grave erro de técnica, haja vista simplesmente a atual disparidade de valor locativo de casas comerciais equivalentes em sua inversão de capital e resultados economicos. E' flagrante a violação, a prevalecer o critério adotado, dos princípios de justiça e equidade de impostos.

Relativamente às reduções de imposto incidente sobre livrarias oferecemos, simplesmente, o seguinte contraste: rubrica BONBONS, CARAMELOS, BALAS E CHOCOLATES — fabricante grande escala Cr$ 2.400,00 c/ 20% — LIVRARIA — 1.ª categoria Cr$ 4.200,00, c/ 20%. Este confronto dános maior benignidade fiscal para uma fábrica de caramelos do que para uma Livraria. Seria como dizer-se — coma-se mais balas e leia-se menos, admitindo que a benignidade fiscal constitui estimulo para o desenvolvimento de um ramo industrial ou comercial. E' querer mais fábricas de balas e menos livrarias. Quanto aos demais, as modificações impõem-se por analogia e principios de equidade e justiça. Estas as considerações que entendemos fazer, para justificar o projeto de lei que ora submetemos à alta consideração dos nobres colegas».

União Erechim de Transportes Ltda.

Porto Alegre a Marcelino Ramos — Diàriamente às 1,30

Porto Alegre a Erechim — Diàriamente às 1,30 — Combinação com o direto Paulista segundas, quartas e sextas-feiras

Porto Alegre a Xaperó — Diàriamente, exceto aos domingos às 1,30

Porto Alegre a Aguas de Xaperó — terças, quintas e domingos às 1,30

Porto Alegre a Ilha Redonda — terças, quintas e domingos às 1,30.

Saídas da Estação Rodoviaria de Porto Alegre — Av. Julio de Castilhos, 265

Passagens pelo fone: 8463 — Encomendas : 8839

Transporte rápido e seguro em confortáveis onibus

Entrega eficiente e perfeita de mercadorias

CHOCADEIRA

Vende-se uma em perfeito estado, capacidade 260 ovos. Tratar, na redação deste jornal com FERNANDO.

O FATO DO DIA

Disseminemos essa «loucura»

A. R. SCHNEIDER

Nos começos da segunda década dêste século, estando a Europa conflagrada em hediondа luta fratricida, um delgado menino inicia seus primeiros passos na vocação musical. Enquanto o pai vive absorvido pelas obrigações de sua profissão médica, a mãe, cantora e violinista, ambos descendentes de músicos, orienta o talento precoce do menino, assistido ainda pela avó, que afaga com redobrado carinho o desabrochar da delicada vocação.

E' Walter Schultz o menino que, mocinho depois e terminada a guerra na Europa, segue para a Alemanha, onde, durante dois anos, estuda sob a direção dos professores Schillings e Hansen, na poética cidade de Hannover. Falta ainda um curso de aperfeiçoamento, que o moço futuroso vai tirar na Holanda, em 1928, com o eminente prof. Jan Geesterkamp.

Volta ao Brasil. Começa a luta pela vida. Comissionado como vendedor de máquinas de costura, Walter Schultz percorre durante dois anos o interior do Estado, sofrendo tôda sorte de peripécias, mas não abandonando nunca sua vocação musical, sua "loucura", como lhe disseram milhares de vêzes pessoas bem intencionadas que queriam convencê-lo de que "mais útil seria à coletividade, lançando mão de qualquer negócio mais rendoso". Nessas peregrinações pelo interior do Rio Grande, aproveita a oportunidade para recolher inumeros motivos populares, que haveria de conservar para o estudo do nosso folclore. Datam dessa época suas primeiras composições de mais fôlego: "Serões provincianos" e "Suite para pequena orquestra".

Perdida tôda a esperança de continuar numa profissão comercial que desamava com tôdas as fibras de sua alma sensível, muda-se para Porto Alegre e já em 1939 surpreende a platéia local com seu "ballet" A BELA ADORMECIDA. Legitimo êxito, especialmente quando se considera que todos os ingredientes da representação eram prata de casa. A Prefeitura da capital convida-o então a compor outro "ballet", para os festejos do bicentenário da metrópole gaúcha. E eis que em 1940 Walter Schultz apresenta o "ballet" em 5 atos O ACENDEDOR DE LAMPEÕES, que constitui sua consagração definitiva em nosso meio. Mas falta muito ainda para que sua vocação — sua "loucura", tenha o ajuste da consagração dos grandes centros musicais.

Walter Schultz, tendo adotado, então, como sobrenome, o nome de sua cidade natal, transfere-se para o Rio de Janeiro onde tem a coragem de apresentar suas obras com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a sua direção. Prova de fogo, que confirma plenamente suas qualidades de compositor e de regente abrindo-lhe, de imediato, novos horizontes: ficar com sua "loucura". E fica com ela, até hoje havendo dado ao Brasil uma série de páginas de real valor, nas quais revela seu inconfundível temperamento romântico.

Após mais de 10 anos de ausência, Walter Schultz Portoalegre volta aos pagos. Vencendo, ao lado do espírito empreendedor e sempre otimista de Kurt Grave, os mais incríveis obstáculos, organiza dois concertos sinfônicos. No primeiro apresenta um programa constituido de obras inteiramente suas, entre as quais se destaca a sua monumental SINFONIA DA VITÓRIA (op. 47).

"Loucos visionários" foram chamados os dois, quando se puseram a organizar um ciclo sinfônico. Não faltou quem lhes desse conselhos contrários. Mas teimaram em conquistar um público desacostumado às coisas de arte e cujo gôsto não vai além das melodias populares. A frequência do Teatro São Pedro, naquela noite de estréia da semana passada, foi algo de excepcionante (E hei de guardar eterno segrêdo sôbre o motivo pelo qual muitos vieram...) No entanto, nem tôdas as batalhas são vencidas com laureis estrondosos. Não obstante a tênue assistência, a apresentação de Walter Schultz Pôrtoalegre em sua terra natal, regendo um conjunto sinfônico algo desfalcado em seus quadros instrumentais, com um programa de músicas suas, deve ser levada à conta de brilhantissima vitória.

Ontem à noite, no Teatro São Pedro, tivemos ensejo de ouvir o segundo concerto, figurando no programa, novamente, várias composições suas. Walter Schultz Pôrtoalegre prossegue em seu ideal, porque para o idealista não há tropêço que se não afaste, nem desilusão que o faça mudar o rumo traçado. Na segunda audição, para a qual contou com a colaboração como solista, da eminente violinista patricia Altéa Alimonda o hoje consagrado regente e compositor teve oportunidade de deixar provado ser a sua "loucura" o mais mimoso presente que poderia ter oferecido à sua terra.

Walter Schultz prosseguirá a disseminar por nossa terra a sua "loucura", conquistando sempre, progressivamente, novos e voluntários pacientes para um mal que não se cura, antes se agrava à proporção que o tempo passa. A despeito de tôdas as dificuldades, a despeito de sua imensa extensão, a despeito da brutal materialização da época, o Brasil se musicaliza. Ajudemos a cultivar essa "loucura", que nada mais é que "a sublimação do juizo, a cristalização do sentimento". Bendita loucura!

Noticias Católicas

LIMA, abril (NC) — Para sucessor de Mons. Enrique Alvarez, Bispo de Urubamba e Mãe de Deus, que morreu afogado num rio, quando em meados de 1948 fazia sua visita pastoral foi designado o Rev. Pe. José Maria Grain, religioso espanhol de 55 anos e 30 de apostolado entre os nativos do Perú.

GRANADA, Espanha, abril (NC) — «Jesus Cristo e os negócios» foi o tema central das conferencias da Quaresma, organizadas ela Associação do Comércio e Industria, que foi rezada pelo Rev. Pe. Antonio Rubio, Superior dos Agostinianos Recoletos de Madrid.

NOVA YORK, abril (NC) — As transmissões da Rádio Vaticana são escutadas perfeitamente na Boêmia, Moravia e Eslovaquia, informa a mesma Rádio, em mensagem aqui ouvida. Por agora é impossivel aumentar os programas para a Tchecoslováquia, como é desejo dos ouvintes, pois o pequeno transmissor deve servir a mais de 20 países.

CIDADE DO VATICANO, abril (NC) — A nova sala de projeção da Comissão Pontificia para cinematografia didática foi estreada com a exibição da pelicula «Joana d'Arc», com Ingrid Bergman, antes da mesma ser vista por sua Santidade o Papa Pio XII. Assistiram vários funcionarios do Vaticano.

Vida Católica

BANDEIRAS DO DIVINO

As bandeiras da Irmandade do Divino Espirito Santo continuam percorrendo as ruas centrais da Capital.

No dia de hoje as bandeiras do Divino deverão percorrer a rua dos Andradas em tôda a sua extensão. Amanhã publicaremos a relação das ruas que serão percorridas nos próximos dias.

RELATORIO DA DIRETORIA DO

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.

Para ser apresentado à Assembléia Geral dos Snrs. Acionistas na sessão Ordinária de abril de 1949 — Exercício de 1948 -- PORTO ALEGRE

Srs. Acionistas,

Com o fechamento do exercício, terminado a 31 de Dezembro de 1948, completou o nosso estabelecimento os 30 anos de sua existência, iniciada a 2 de Janeiro de 1919, com a inauguração da então modesta "Casa Bancária Jorg. Pfeiffer & Cia.", que, transformada em 1929 em "Banco Pfeiffer S/A.", em 1942 adotou a denominação atual. Numa brochura comemorativa, publicada por ocasião dêsse auspicioso evento e distribuida entre os Srs. Acionistas e o público interessado, recapitulamos as datas históricas do Estabelecimento, ilustrando-a tambem com pormenorizados dados estatisticos sôbre o seu desenvolvimento.

E', assim tarefa duplamente agradável para esta Diretoria a compilação do relatório do ano, quando tão grato acontecimento coincide com a apresentação e análise das contas de um exercício que, como os anteriores forneceu novas cifras recordes, tanto sob o aspecto do movimento feito, como com relação aos benefícios auferidos.

Se para a obtenção de semelhantes resultados certos fatores de ordem particular do Estabelecimento têm contribuido valorosa e favoravelmente, outros, menos propícios de âmbito político e econômico em geral, não têm faltado, para exigir contínuos cuidados e dobrados esforços, tanto da Administração como dos cada singular departamento do banco e dos seus respectivos chefes, gerentes e funcionários.

Já em muito pouco podia ser favorecida a nossa ação pelos acontecimentos na esfera internacional, tendo, de fato, o nosso movimento com o exterior se restringido cada vez mais. A tão desejada pacificação do mundo ansiosamente esperada por todos os homens de bem, desde os Estadistas até os simples cidadãos, não pôde ser assegurada; e, mesmo, não é possível alcançá-la se a boa vontade e o espírito da conciliação existem unilateralmente sós. Vemos que o regime de terror cada vez mais separa o oriente do ocidente.

A indispensável cooperação das nações nos mercados internacionais e, com isso, a possibilidade das trocas de sobras de suas variadas produções tornou-se cada vez mais difícil. Com respeito ao velho continente bastará citar uma constatação feita da Camara do Comércio Internacional, divulgada em Fevereiro de 1948, desligando a reintegração da Alemanha no processo produtor como uma das posições-chave para a Europa tôda poder recuperar a sua vitalidade.

A 3 de Abril do ano findo o presidente da grande nação norte-americana assinou a lei de auxilio às nações necessitadas, autorizando gastos a serem feitos dentro de um ano, até US$ ... 6.098.000.000,00, dos quais 5,3 bilhões de dólares seriam destinados à reconstrução européia. Os relatórios sôbre o êxito dêste gesto filantrópico são, entretanto unanimes, tanto em designá-lo de verdadeira salvação daquele continente devastado como em considerá-lo de esfôrço de todo inutil se não for seguido por outros semelhantes, por mais anos, como efetivamente é programado do eminente Presidente Truman.

Sob o aspecto de alimentação, o abastecimento mundial foi favorecido, no ano passado, por colheitas boas em várias partes, especialmente nos E.U.A., pela abundancia das do trigo e outros cereais, como tambem o foi a do algodão.

As grandes indústrias, se em muitos países ainda não puderam ser reorganizadas completamente, em outros recuperaram, ou superaram, mesmo, o nivel da produção de ante-guerra.

Entretanto, procurando-se encontrar um denominador comum para os característicos mais salientes do panorama econômico internacional, poderse afirmar, sem grande risco de exagero, que no ano recém-findo a vida de grande parte das nações continuou, especialmente no 1.º semestre, ainda sob uma forte pressão inflacionista, tendo todavia sido registados, de um modo geral, ingentes esforços feitos para sustar uma ulterior devoração por essa hidra insaciável, do que escapou a destruição da última guerra mundial.

Assim não é de estranhar que o "Banque des Règlements Internationaux" de Basilea, em seu relatório de 1947/48, no qual as rendas européias vindas do exterior foram indicadas pelos anos anteriores à guerra como sendo cêrca de US$ 1.400.000.000,00 e calculadas, as do ano de 1947, em US$ 400.000.000,00 apenas, tenha recomendado às nações do velho continente, entre outras medidas a adotar, inclusivas e simplificadoras, reformas administrativas; fortes reduções das despesas estatais, mediante a diminuição dos quadros de funcionalismo, da desmobilização de muitos aparelhos oficiais do tempo da guerra, ou após guerra, e de gradativa ou total supressão de muitas subvenções estatais; bem como a revisão de antiquados sistemas tributários, e, principalmente, a resistência com todos os meios possíveis, à continuação da desvalorização das moedas nacionais; dizendo textualmente:

"L'essentiel est de mettre fin à la dilution du pouvoir d'achat que provoquent les émissions de monnaie sans contrepartie suffisante sous forme de création de marchandises et de services. En d'autres termes, il faut que les banques centrales soient de nouveau mises en mesure d'exercer leur influence salutaire sur le volume de la monnaie et du crédit."

E se voltarmos as nossas vistas para o nosso continente, verificamos como não é menos significativo que nos E.U.A., o notável presidente daquele país amigo, por repetidas vêzes, com mensagens que constituiram verdadeiros brados de alerta, tem concitado o seu povo a se opor aos variados sintomas da inflação, que, no seu entender, estava para subminar a estrutura econômica da nação, clamando no seu desespero pelo contrôle da distribuição dos bens de escassez, pela fixação de limites de preços, pelo racionamento do crédito e pela elevação dos impostos das companhias.

Dado o importante papel que para a economia mundial representam, nesta época de apósguerra a enorme produção dos E.U.A., é fácil de prever a repercussão que no mundo inteiro, forçosamente, teria qualquer movimento de elevação maciça dos preços naquele país.

Entretanto, desde Novembro pp. deu-se sensivel baixa nas bolsas, especialmente nas dos cereais, e alguns outros setores importantes daqueles centros, parecem ter, por enquanto, tornado inexistente o aludido perigo.

Por tôda a parte assistimos no ano recém-findo, realmente, os grandes esforços dispendidos por numerosos governos no combate da inflação. Os métodos foram os mais diferentes, variando de mais ou menos platônico tabelamento e do qual sempre ilusório estabelecimento dos preços por decretos e portarias, passando pelas, um tanto teóricas instituições da fixação de salários, limitação dos lucros em pelo sistema, mais radical e tambem mais incisivo e incômodo, do recolhimento, com maior ou menor aceleração, dos meios de circulação, até chegar aos métodos mais drásticos do recolhimento de tudo, como as potencias ocupantes da Alemanha lá, ainda têm que usar, para proteger os mais débeis. Não se pode, todavia, deixar de acrescentar que em muitíssimos casos tôdas essas medidas não foram, como não poderão ser, bastante flexiveis para a indispensável e continua adaptação às necessidades vitais de cada economia singular, que, de resto, estão em uma ininterrupta evolução.

Em virtude da velha mas sempre nova experiência de que qualquer imposição, ou supressão pela força gera, invariàvelmente, a diminuição da iniciativa privada e o enfraquecimento da produção geral; cria os multiplos mercados negros, com todos os conhecidos inconvenientes, e, afinal, conduz a um geral afrouxamento da moral nos negócios, diminuindo cada vez mais, o respeito dos povos pelo direito e pela justiça; não é de causar admiração o fato de que, quase sempre, os resultados de todos êsses métodos restritivos têm sido insuficientes, ou mesmo negativos.

Assim, já o Ministro do Comércio de uma nação que está por se reerguer confessou, de publico, que a abolição da economia dirigida, e com isso do contrôle dos preços teve como consequencia um aumento geral da produção seguido de um recuo dos preços. E em outro país, com governo trabalhista, o titular de idêntica pasta, imbuido do mesmo espírito, procurou substituir o sistema das imposições pelo de seus apelos reiterados a patrões e assalariados para uma estreita cooperação na política de limitação de lucros, salários e preços.

E' hoje, pois, considerado ponto número um a absoluta necessidade de se conseguir, universalmente, um "stop" definitivo e incondicional à desvalorização das moedas, tanto nos mercados internos, como nas relações internacionais, e a êsse imperativo os próprios estados terão que se submeter, pela abstenção de criações de novos encargos, e tributos.

Os governos que conscientes e corajosamente mais se esforçarem pela subordinação de seu programa e após a esta política, já de sobeja experimentada, terão, evidentemente, oferecido a maior contribuição às suas ações, no afã de torná-las fortes e eficientes na concorrência dos mercados mundiais, que cada vez mais vêm ressurgindo e recrudescendo mundo afora. Do mesmo modo qualquer encargo novo que encarece a produção nacional atrae e facilita a concorrência do exterior e dificulta as possibilidades da própria exportação.

Um grande número de indivíduos produtivos e criadores, livres, é o maior capital das democracias; o estado deverá ser apenas o coordenador das fôrças vivas, pois longe estamos de se considerar provado que a coletivização das mesmas em emprêsas estatais possa rivalizar com a iniciativa privada.

No Brasil, por todo o decurso do ano de 1948, vimos o executivo empenhado numa luta gigantesca para domar a inflação. E é justo salientar que a política financeira do govêrno federal, traçada pelo eminente Ministro da Fazenda, Sr. Correia e Castro, que tem merecido o apoio e o prestigio de S. Excia. o Sr. Presidente da República, conseguiu apreciáveis êxitos, notadamente no primeiro semestre do ano transato, com um suave, mas continuo, recolhimento do excesso do meio circulante e uma redução, na medida do possivel, do aparelhamento estatal.

Os sempre infalíveis efeitos de uma só política administrativa, como esta, já vinham de se anunciar, não somente por uma nivelação mais sólida dos preços de grande número de utilidades, como, até pelo recuo constatado, em boa parte, das cotações de gêneros alimentícios e de outros artigos de primeira necessidade.

No 2.º semestre do ano entretanto, infelizmente, tivemos que assistir a uma nova onda de pretenções de aumentos de salários, tanto na órbita da economia privadas, como nas esferas dos servidores da União, dos estados, dos municípios e das autarquias.

As concessões feitas pelos legislativos federais, estaduais, e municipais aos seus servidores, as vêzes por demais generosas, tornou difícil, senão impossivel a resistência das emprêsas privadas a idênticos apêlos de seus empregados. Longe estamos de pretender discutir aqui a justiça, ou injustiça, de tais aumentos de salários e o problema que em assalariados em geral constitui a sempre crescente elevação dos indices do custo da vida. Queremos, somente, chamar a atenção para as consequências econômicas dos mesmos, que podem originar nova onda inflacionária com o infalível encarecimento da produção nacional e consequente reflexo sôbre a economia privada dos brasileiros, caindo-se, assim, num verdadeiro circulo vicioso, com prejuízo, afinal, dos que se julgam, hoje, favorecidos.

Não pode haver dúvida, o espírito de concessões de aumentos gerais, por tabelas, e não o de compensações individuais, por merecimentos, é fiel pôsto avançado da anarquia, pois além de êste sistema favorecer os não merecedores, em flagrante prejuizo dos que se distinguem, largamente ela já em seu bojo carrega o bacilo da inflação e da união, inevitavel desentendimento de tôdas as classes.

Embora sabiamente traçada pelo preclaro titular da pasta da Fazenda a política monetária do Brasil, não pôde ela resistir, inteiramente, aos embates a que foi sujeita nos últimos dois meses do ano próximo passado. O Banco do Brasil, o nosso instituto oficial, que, à falta de um Banco Central, e de outros especializados, é o executor da política financeira do país, — embora não desempenhe o papel de "bonne à tout faire", como muitos erradamente pretendem, mas que, acertadamente, tem se limitado a operações do financiamento da produção nacional, — não estava preparado para receber o apêlo que as suas disponibilidades não depositadas, viu-se obrigado a fazer o Tesouro Nacional, para enfrentar as suas despesas aumentadas. Foram, assim, necessárias emissões, pela Carteira de Redesconto, que subiram a Cr$ 1.310.000.000,00. Tais emissões, embora não se destinassem a fazer frente a deficit orçamentário, tiveram, todavia, como causa originária a imediata necessidade de poder enfrentar o Tesouro seus compromissos inadiáveis. Falta também um ativo contrabalançante, como recomendado pelo Banque des Règlements Internationaux. E, ainda que já não estivesse comprovado que, em nosso país, é de cêrca de dois meses o espaço de tempo que medeia entre o aumento da circulação fiduciária e a elevação da moeda escritural e dos preços, êste fenômeno ter-se-ia observado, com segurança, no último bimestre do ano findo. Foi rápido, o reflexo das emissões sôbre os preços das utilidades, em consequência da irrigação de moeda e crédito recebida pelos mercados nacionais, — notadamente os das grandes metrópoles do Rio e São Paulo — mercados êsses que pouco tinham a oferecer a mais.

O mecanismo da criação de meios de circulação pela Carteira de Redesconto é um recurso ideal para a satisfação de necessidades da safra, dado a facilidade de serem, novamente, de pronto recolhidos ao chegarem ao vencimento os títulos redescontados, uma vez desaparecida a causa da mesma.

No caso em exame, entretanto, temos as nossas dúvidas sôbre a possibilidade de um acelerado recolhimento de tão avultada quantia, injetada em nossa economia, onde já produziram os efeitos de veneno estimulador, sem que venha ela experimentar calamitosas convulsões.

Medida de não menor premência e de importancia relevante, como as demais, tomadas pelo zelo das finanças da nação e, mesmo, de mais salutares efeitos, foi a introdução, com inicio em 6 de Maio do ano pp., do sistema da licença prévia, para importações do exterior: medida essa imprescindível, para se conseguir o inadiável saneamento da abalada situação cambial do Brasil. Os seus resultados foram imediatos. O regime das importações livres e ilimitadas havia criado, nos 5 primeiros meses do ano, um elevado deficit para a nossa balança comercial. O contrôle estabelecido foi suficiente para cobrir êste deficit e, mesmo, para chegarmos ao fim do exercício com um apreciável superavit dentro do mesmo. Muito falta, porém, para pormos em dia os nossos compromissos atrasados em "hard-money", estimados, por fontes fidedignas, em, ainda, quantia muito superior a US$ ...... 100.000.000,00.

Procura-se, hoje, ampliar e aperfeiçoar o sistema de licença prévia e será necessário muita lisura do legislador, para que não venha êle a redundar num protecionismo de certas classes do comércio e, especialmente, das indústrias, e nem favorecer a especulação, com a implantação do regime da escassez de determinadas mercadorias.

Decisão de alta importancia para a economia nacional, foi tomada pelo detentor da Pasta da Fazenda, fixando a cotação do dólar em Cr$ 18,50. Merece, por isso, o Sr. Ministro os maiores encômios por parte de todos os que estiveram fora das manobras dos interessados na alta ou na baixa da nossa moeda.

No ano em relato, com dois assuntos de grande relevancia para a economia nacional se preocupou o Poder Legislativo: começou a discussão do "Plano Salte", projeto governamental já de todos conhecido. Sabiamente organizado e com sólidos fundamentos financeiros, poderá êle trazer grandes benefícios ao país, como orientador e regulador do trabalho nacional, a longo prazo. Entretanto, só poderá gerar novas dificuldades se a sua execução se basear em paliativo, de caráter inflacionário: prosseguiu o estudo da Reforma Bancária, que prevê a criação e organização de um Banco Central e outros institutos estatais ou semi-estatais. Já em relatório do ano retrasado, aludimos aos altos benefícios que, a nosso ver, a economia nacional obteria com a fundação urgente de um Banco Central e de um Banco Rural. O recem publicado relatório da chamada "Missão Abbink", parece recomendar igual programa imediato e faz ressaltar, exatamente, idênticas conveniências. Com relação a creação do Banco Central, não podemos deixar de sublinhar, novamente, as grandes vantagens que a nação tem o direito de esperar da sua instalação, como não podemos nos esquivar de acrescentar, como condição "sine qua non", a necessidade imperiosa de seu estabelecimento em uma base que subtraia o futuro instituto oficial, por completo, de tôda influência política ou partidária. E notório é que por assim, tambem, entenderem outros detentores da Pasta das Finanças, antevendo as dificuldades, desistiram da execução de tão louvável intuito. O Banco Central deverá ser administrado por técnicos no assunto, assistidos por conselhos compostos de representantes de tôdas as fôrças vivas da nação, de tôdas as regiões.

Além dos grandes beneficios já sobejamente conhecidos, que um banco dos bancos, com o caráter do instituto regulador do mercado monetário nacional, infalivelmente traz a qualquer nação, uma tarefa vasta e todo especial ficará reservado ao futuro Banco Central Brasileiro, pela influência que êle poderá e deverá exercer sôbre a formação das taxas de juros.

E' do conhecimento geral que nos encontramos entre as nações com as taxas mais elevadas. Injusto, porém, seria, responsabilizar, por isso, o sistema bancario nacional quando a vasta lista das causas do fenomeno deve ser encabeçada pela insuficiente difusão do hábito da poupança em geral e em parte, pela, daí, consequente vagarosa capitalização entre nós, observada, principais responsáveis tambem pela fraca atividade dos nossos mercados de capitais e emissões.

O estado que não protege e estimula a poupança e a formação de capitais prejudica os seus interêsses mais vitais. E a esta altura seja nos permitido lembrar, de passagem, que, entre nós, o fisco onera o depósito bancário superior a Cr$ 20,00, inclusive o popular, com um tributo de Cr$ 1,80, e os depósitos a prazo fixo e as letras a prêmio com a taxa do selo proporcional.

Um sucinto exame da produção do país mostra-nos quão fundados são os reclamos pela insuficiência da nossa produção agrícola e agrícola extrativa.

Nesta ordem, a rápida creação de Bancos Rurais regionais, com prerrogativas e privilégios especiais, sòmente poderia trazer os mais altos benefícios às classes interessadas, e à nação inteira. Ousamos crer que a obtenção dos fundos necessários a tais estabelecimentos, a juros relativamente módicos, além dos capitais sociais, condição imprescindível para o sucesso da emprêsa, mas tarefa das mais difícil, em um ambiente de taxas elevadas em geral, como o nosso, — seria viável, com certa facilidade, pela emissão de letras hipotecárias ou pela criação de títulos especiais, nominativos ou ao portador, a prazos longos e juros inferiores às taxas correntes, porém com garantias especiais e o privilégio da total ou parcial isenção de impostos presentes e futuros. Por essa forma atrair-se-ia o capital para a nossa agricultura, oferecendo àquela vantagens importantes em troca de maiores para esta e com isso à nação inteira.

Eis alguns dados sôbre a nossa exportação, para o exterior, dos principais produtos:

	em mil toneladas		em milhões de Cr$	
	1947	1948	1947	1948
Café (em mil sacas)	14.838	17.492	7.561	9.068
algodão em rama	291	258	3.676	3.385
cacau	98	71	1.018	1.068
pinho	591	573	840	811
peles e couros	71	61	1.092	763
arroz	219	213	683	[illegible]
açucar	61	261	291	791
tecidos de algodão	18	[illegible]	1.252	480

tendo sido a procedência dos mesmos os seguintes estados, em escalas maiores:

	em 1.000 toneladas		em milhões de Cr$	
	1947	1948	1947	1948
São Paulo	3.316,8	3.328,5	10.834,8	10.888,7
Distrito Federal	437,2	632,7	2.836,5	2.871,1
Rio Grande do Sul	628,9	588,3	1.929,2	1.889,7
Baia	197,3	158,3	1.717,6	[illegible]
Pernambuco	183,7	289,1	759,2	[illegible]

e o destino, por continentes:

	americano		europeu		outros	
	em 1000 ton.	em milh. Cr$	em m. ton.	em m. Cr$	em m. ton.	em m. Cr$
1946	2.177	10.288	1.222	6.529	261	1.425
1947	2.158	1.585	1.351	7.778	291	1.338
1948	2.843	12.700	1.418	7.408	396	1.582

Como se vê, entre os grandes produtos nacionais, cabe sempre a primasia ao café, que não obstante uma colheita de 1947/48 grandemente prejudicada pela broca, pôde registrar as saídas para o exterior altamente satisfatórias, a preços bem compensadores.

A safra de 948/49, apresenta-se com menor quantidade, mas mais promissora, entretanto, na qualidade dos produtos.

Do algodão, tem sido a Europa o destino de cerca de 90% dos embarques. A colheita de 1948/49, promete superar muito a anterior. Ao lado na constatação de que, a partir de fins de 1944, o consumo mundial do algodão passou a absorver totalmente a produção, quando, por anos a fio, havia excesso desta, são de interesse os seguintes confrontos — de preços, para disponível,

	em São Paulo, por arroba, tipo 5	e em New York Upland, cents por libra
1947 Janeiro	149,50	32,55
" Dezembro	178,00	36,74
1948 Dezembro	204,35	32,90

A exportação de tecidos de algodão, veio, durante quase todo o ano, se arrastando em cifras que nem representaram 50% dos contingentes vendidos no ano precedente, tendo sido especialmente notável o enfraquecimento da posição importadora da vizinha Republica Argentina.

O cacau, produto regional do Estado da Baia, mostrou cotações de alta continua, até o mês de Setembro, quando sobreveio uma sensivel baixa tanto que as apregoações que em New York, em 1939, giraram em cerca de 4 cents por libra, atingiram em 1948 a 38 cents, para voltarem, em Janeiro do a. c., ao redor de 20 cents.

Do fumo, que é plantado em grande escala nos Estados da Baia, do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, em face de uma já existente superprodução mundial, não é de estranhar se acharem nos portos daqueles Estados, e nos interiores mesmo, regulares estoques acumulados, aliás, desde 1946 e 1947. Como em situação dessas soe acontecer, trata-se no caso destas sôbras, na maior parte, de classes baixas, por terem as qualidades superiores encontrado mercados francos.

Restringindo, daqui em diante, as nossas considerações a produtos mais especificamente sul-riograndenses, cumpre-nos mencionar, antes de mais nada, o arroz, cuja colheita 1948 foi de cêrca de ... 9.500.000 sacos (50 k/s) bastante inferior ao resultado do ano anterior, considerado record com 11.000.000 de sacos.

Os preços de cêrca Cr$ .... 200,00 por saco de 60 k/s. de arroz descascado, tipo exportação, para o agulha, e m/m. Cr$ 160,00, para o japonês, no inicio do ano, experimentaram altas continuas, para fechar ao redor de Cr$ 260,00 e Cr$ .... 185,00 (este preço do tabelamento) com os nossos celeiros totalmente esvaziados.

A colheita do trigo, embora com um rendimento geralmente inferior ao da safra anterior, representou um sucesso magnífico para o Estado, graças ao plantio de areas maiores e ao preço compensador de Cr$ 170,00 por saco de 60 k/s. posto na estação da estrada de ferro, garantido pelo Governo da União. As estimativas da produção estão ainda algo vagas, havendo quem a indique como tendo atingido a 350.000 toneladas bruto.

A fabricação de vinho, teve um ano bastante adverso, não só por ter sido prejudicada a qualidade da propria uva por fatores climatéricos, como, tambem, pela concorrencia dos vinhos portugueses, importados até o mês de Maio em quantidades nunca dantes verificadas.

O feijão preto, artigo de largo cultivo nas zonas agrícolas, e cuja abundante colheita escapou quase por completo aos efeitos danosos do período de um grande estio em fins do ano, abriu com a cotação de

(Continuação na 8.ª Pagina)

Balanço Geral da Matriz e Agências em 31 de Dezembro de 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL		
Caixa		
em moeda corrente	26.870.717,90	
em depósito no Banco do Brasil S. A.	29.695.980,30	
em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.740.298,20	
em outras espécies	250.000,00	61.556.996,40
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional	4.873.345,80	
Empréstimos em c/corrente	105.882.918,50	
Empréstimos hipotecários	149.626,20	
Títulos descontados	316.707.479,60	
Agências no País	163.692.428,50	
Correspondentes no País	39.428.106,50	
Correspondentes no Exterior	897.028,00	
Capital a realizar	7.966.640,00	
Outros créditos	2.411.433,00	
Imóveis	3.277.388,00	
Titulos e valores mobiliários:		
Apólices e obrigações federais em depósito no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Créd., no valor nom. de Cr$ 3.500.000,00	2.740.000,00	
Depósito p. efeito do Dec-lei 9602, no valor nom de Cr$ 1.000.000,00	680.000,00	
"Depósito Compulsório" p. efeito da letra C do art. 14 do Dec.-lei 9159 no valor nom. de Cr$ 155.700,00	105.876,00	
Em carteira	792.060,00	
Apolices Estaduais	31.095,20	
Apolices Municipais	362.230,00	
Ações e Debentures	411.751,00	
Outros Valores	75.740,00	651.585.646,90
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	4.835.665,10	
Móveis e Utensilios	29,00	4.835.694,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	3.617,40	
Despesas Gerais e Outras Contas	417.147,30	420.764,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	143.998.949,80	
Valores em custódia	8.028.416,40	
Titulos a receber de c/Alheia	330.755.703,10	
Outras Contas	8.359.737,20	491.142.806,50
		Cr$ 1.209.541.908,60

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	2.233.167,80	
Fundo de Reserva Estatutário Especial	19.216.832,20	
Fundo de Const. e Reconst. de Imóveis	4.000.000,00	
Fundo de Bonificações	5.000.000,00	
Auxilios aos Funcionários	1.062.937,00	
Previsão para Prejuizos	1.729.555,20	83.242.492,20
G — EXIGIVEL		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	303.150,50	
de Autarquias	1.251.252,70	
em c/c sem limite	17.897.843,50	
em c/c limitadas	95.611.819,00	
em c/c populares	7.408.156,00	
em c/c sem juros	4.370.231,90	
em c/c de aviso	52.091.298,40	
Outros depósitos	9.299.884,70	
	188.333.636,70	
a prazo:		
de Poderes Públicos	349.356,60	
de Autarquias	10.677.692,10	
de aviso prévio	204.940.092,70	
Letras a Prêmio	343.600,00	
	401.644.978,10	
Outras responsabilidades		
Letras a pagar	1.404.090,40	
Agências no País	186.578.698,60	
Correspondentes no País	28.280.659,50	
Correspondentes no Exterior	58.742,50	
Ordens de pagto. e outros créditos	1.146.952,50	
Dividendos a pagar	2.101.668,00	624.215.789,90
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		10.940.820,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	152.027.366,20	
Depositantes de titulos em cobrança:		
do País	323.959.308,70	
do Exterior	6.796.394,40	
Outras Contas	8.359.737,20	491.142.806,50
		Cr$ 1.209.541.908,60

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1948

JEAN HAEBERLIN, Diretor-Presidente — PEDRO L. SCHMITT, Diretor-Gerente — CARLOS LENGLER, Diretor-Gerente — C. W. MATTE, Diretor-Secretário — EDMUNDO ENGEL, pelo Chefe da Contabilidade, Guarda Livros — C. R. C. R. S. — 3342

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1948

DÉBITO

Juros Abonados	13.156.776,90
Despesas Gerais, Ordenados, Gratificações e Bonificações "Pro Labore"	10.420.542,60
Impostos e Estampilhas	1.213.245,20
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e Legião Brasileira de Assistência	321.794,80
Despesas de Instalação	58.082,90
Móveis e Utensilios	486.671,10
Fundo de Reserva Legal	327.276,30
Fundo de Reserva Especial	422.723,70
Fundo de Bonificações	1.900.000,00
Percentagem Estatutária aos Funcionários	654.852,70
Auxilio aos Funcionários	92.021,80
Dividendo n.º 23 — 10/ a. a.	2.101.668,00
Saldo que Passa para o Exercicio Seguinte	6.105.841,40
Total Cr$	37.261.197,50

CRÉDITO

Saldo não distribuido dos Lucros do 1.º Semestre de 1948	6.470.973,70
Juros Recebidos	13.936.252,60
Descontos, Comissões, Agios Cambiais, Recuperações etc. já deduzidos os créditos considerados perdidos e previsão para duvidosos	16.853.971,20
Total Cr$	37.261.197,50

Pôrto Alegre, 31 de Dezembro de 1948

JEAN HAEBERLIN, Diretor-Presidente — PEDRO L. SCHMITT, Diretor-Gerente — CARLOS LENGLER, Diretor-Gerente — C. W. MATTE, Diretor-Secretário — EDMUNDO ENGEL, pelo Chefe da Contabilidade, Guarda Livros — C. R. C. R. S. — 3342

OBSERVAÇÃO: o Balanço e a conta de Lucros e Perdas, referentes ao primeiro semestre do ano de 1948, foram publicados no Diario Oficial do Estado, na edição de 17-7-1948, à pagina 13.993.

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.

(Continuação da 5.ª pág.)

cerca Cr$ 120,00 por saco de 6$ k.'s, portanto bastante inferior a do ano retrazado, que girou ao reder de Cr$ 165,00.

O plantio das batatas inglesas foi grandemente prejudicado por doenças das culturas e as colheitas fracas tiveram que ser completadas pela importação de similares da Holanda e Itália.

A produção do milho foi em parte destruida pela seca, mas assim mesmo ofereceu ainda boas perspectivas aos engordadores de suinos. A criação deste animal, no entanto, sofreu em várias regiões sob a peste. As carnes e demais sub-produtos desta industria, como especialmente a banha, mostraram no correr do ano diversas bruscas e incisivas oscilações de preços, trazendo prejuizos aos detentores de grandes estoques, bastando mencionar que as cotações do porco oscilaram entre Cr$ 5,00 Cr$ 8,50, por quilo, peso vivo, e as da banha variaram entre Cr$ 970,00 na máxima, e Cr$ 750,00 na mais baixa, por caixa de 60 quilos, em pacotes postos no Rio.

A pecuaria, por sua vez, novamente teve um excelente ano, com preços altamente satisfatórios, tendo os frigorificos pago a Cr$ 2,50, por quilo vivo, e, outrotanto, pode ser dito nas lãs que tiveram um pronto escoamento a preços sempre altos.

Em menos favoráveis condições funcionaram os mercados de couros vacuns e de suinos, tendo, todavia, para o fim do ano, recebido um alento em consequência das compras norte-americanas para fornecimento do "Plano Marshall".

As madeiras, especialmente as de pinho, artigo de grande movimento do nosso comércio e outróra de forte exportação especialmente para a vizinha republica portenha, tiveram lá, ainda bons mercados, nos primeiros meses do ano, quando de Março/Abril em diante, e até a celebração de um novo Convênio Comercial Brasileiro-Argentino em Setembro, sobreveio uma quase completa estagnação.

O referido acordo, de duração de 3 meses, foi de molde a fazer voltar mais uma vez um periodo de animada exportação para as nossas madeiras. Entretanto o novo convênio com aquele país, vigente desde o início em Dezembro sendo base de moeda de troco o Cruzeiro, não obstante a animada procura dos compradores argentinos e a ansia de vender dos nossos exportadores, e mesmo a concessão de elevados créditos que pelo acordo o nosso país fez ao seu parceiro, não foi capaz de fazer reviver o desejável e intenso intercambio. A maior dificuldade existe, aparentemente na obtenção das licenças de importação por parte dos compradores.

As varias industrias que se encontram no nosso Estado, disseminadas pela Capital e dezenas de florescentes centros no Interior, tiveram, na sua grande maioria, não obstante de todos os impecilhos da época, um ano de fecunda prosperidade.

Com respeito a balança mercantil do país, mencionaremos as seguintes posições, em comparação com dados do ano de 1947:

ANO	Importação 1000 ton.	Importação milhões de Cr$	Exportação 1000 ton.	Exportação milhões de Cr$	Deficit ou Superavit em milhões de Cr$		Valores medios estat. em Cr$ por tonelada Exportação	Importação
1947	7159	22.789	3781	21.179	Deficit	1610	3.600,00	3.138,00
1948	6799	20.984	4658	21.696	Supravit	712	4.658,00	3.087,00
± ou — em 1948	— 360	— 1.805	+ 877	+ 517				

Sinopse muito significativo é o recuo do valor médio, por tonelada, em ambas as órbitas, no entanto por um exame mais detido se verifica, como fator de máxima importancia para a nossa economia que no lado da nossa exportação, a diminuição foi de Cr$ 942,00 por tonelada, quando tal valor médio no que respeita a importação, sofreu um retrocesso de apenas Cr$ 51,00.

Sôbre o nosso comércio de Cabotagem, as estatísticas dos ano de 1946 a 1948, forneceram os seguintes dados:

ano		1000 toneladas	milhões de Cr$	valor médio por tonelada em Cr$
Dezembro	1939			1.166,00
	1946	2.906,4	12.381,8	4.266,00
	1947	2.782,5	12.855,2	3.887,00
Até Out.	1948	3.255,8	14.895,6	4.605,40

sendo, pois um característico impressionante, também neste setor o recuo acentuado do valor médio por tonelada dos bens trocados.

Damos, a seguir outro quadro estatístico, embora abrangendo dados de apenas nove meses do ano, suficiente, porém, para mostrar a pujança do Estado do Rio Grande do Sul, medida por sua exportação de produtos.

		1947	1948		mil	1947	1948
Carnes	Ton.	20.752	18.794	Arroz Benef.	Sacos	511	1.678
Conservas	"	13.356	8.653	Far. Mandioca	"	77	57
Peixe fresco seco e conservas	"	2.586	2.744	" de Trigo	"	—	65
Sebo indust.	"	4.970	5.493	Feijão	"	186	86
Lã Bruta	"	3.324	5.347	Feijão soja	"	5	161
Couros sec.	Unid.	432.745	419.615	Alfafa	1000 fard.	36	5
Cabelo anim.	Ton.	81	68	Batatas	cx.	40	72
Charque	Fds.	181.445	178.071	Cebolas	1000	502	675
Banha	Cx.	40.135	58.123	Vinho	Hl.	8.394	2.498
Madeira	Ton.	284.772	215.981				

Não obstante tôdas as previsões em contrário, os primeiros dados aparecidos em publicações dêstes dias, sôbre a situação das contas do Tesouro Nacional, existem prenuncios do fornecimento de um pequeno saldo ativo, confirmando assim a inquebrantável propósito do benemérito administrador das finanças públicas de, em tôdas as circunstancias, manter as despesas, dentro dos limites das disponibilidades, como unica politica economica-financeira só digna de uma grande nação em tempo de paz. Quanto ao orçamento do exercicio de 1949, pelo contrário, foi mais uma vez o legislativo que, ao elaborá-lo, deu prova indisfarçável do seu desconhecimento dos anseios justos da nação, aprovando-o com um deficit provável de mais de Cr$ 1.100.000.000,00.

No Rio Grande do Sul, no operoso e progressista govêrno do eminente estadista, o Exmo. Sr. Dr. Walter Jobim, a pasta das finanças está entregue ao tão consciencioso e previdente como experimentado Secretário da Fazenda, Sr. Gastão Englert, e melhor mesmo que a anunciação de números e estatísticas, seria capaz de fazê-lo, nos podem dizer sôbre a sua administração os princípios aos quais êle está subordinando a sua gestão, tal como êle os anunciou por ocasião de, em 1.º de Setembro, p.p., aparecer perante o plenário da Assembléia Legislativa para prestar conta da situação de sua pasta: "Só com finanças saneadas é possivel administrar com eficiência e criar o clima de confiança necessário ao desenvolvimento das atividades econômicas. O equilibrio orçamentário é condição fundamental para a boa ordem financeira". — Na mesma ocasião, S. Excia., mostrou aos Srs. Deputados como o orçamento do ano, com uma receita prevista de Cr$ 1.322.558.000,00 e uma despesa autorizada de Cr$ .... 1.332.511.843,00, vinha se mantendo naquelas previsões. Com relação ao orçamento de 1949, infelizmente, também aqui o Legislativo não houve por bem de elaborá-lo dentro de um perfeito equilibrio, prevendo o que foi apresentado um deficit de, em números redondos, Cr$ .... 31.000.000,00.

Em harmoniosa junção de esforços das Secretarias da Fazenda e das Obras Públicas, está confiada ao ilustre engenheiro Dr. José Batista Pereira, até se processando no Estado a reorganização e normalização da situação da V.F.R.G.S., tanto sob o ponto de vista financeiro, como administrativo, progredindo tambem, neste setor de administrações, o tomar de formas concretas dos planos de eletrificação geral do Estado, esboçados, ainda em linhas gerais, em traços largos por S. Excia. o Dr. Walter Jobim, e cuja Secretário de Estado, o que hoje procura executá-los, na qualidade de preclaro e infatigavel governador.

Foi, pois, neste clima de confiança, que o Sr. Secretário da Fazenda preconisou como base necessária ao desenvolvimento harmônico da economia, e para cuja construção e conservação se esforçaram durante todo o ano os poderes públicos, as multiplas fôrças produtoras, e o povo, em geral em leal concurso, que se desenrolou a nossa ação.

O mercado monetário local não deixou de apresentar, em diferentes ocasiões, aspectos bastante singulares, tambem aqui, tendo sido, todavia, caracteristico que perdurou durante quasi todo o ano uma acentuada e intensa procura de dinheiro por parte de todos os ramos do comércio e das indústrias. Houve, de fato, principalmente nos primeiros 2 meses do exercicio e nos de Junho e Setembro, — especialmente pronunciados, porém, em Julho e Agôsto, — momentos em que essa procura tomou tal vulto que não mais foi possivel satisfazer, nem de longe, todos os pedidos de descontos de duplicatas, quando, como é sabido, já muito antes, a qualquer proposta que se relacionasse a financiamentos abertos ou disfarçados tivessemos que opor uma recusa sistemática. A avalanche dos pedidos de numerario nas referidas épocas, contudo, nada de anormal apresentou, tendo apenas coincidido naquele primeiro periodo com os preparativos para se iniciar o embarque, para o exterior dos grandes estoques de arroz da safra de 1947, retidos no Estado, já por demais tempo, e, no segundo ciclo, com um outro periodo de intensa mobilização e exportação de produtos da nossa região, enquanto quasi durante todo o ano elevadissimas somas ficaram imobilizadas em bens com o seu escoamento parcelado ou retardado, como o arroz, o fumo, o vinho e, temporáriamente, as madeiras.

Teria sido de todo natural sob a vigência de semelhantes circunstancias, que o prêmio para empréstimos de dinheiro, de qualquer forma, se elevassem, mesmo si não tivesse sobrevindo ainda outro fator, mesmo mais poderoso que reclamasse insistentemente, um desafogo nesta mesma direção. A ininterrupta ascenção das despesas de tôdas espécies, como mais adiante, pormenorizadamente, nos referiremos, limitando-nos a aludir, aqui ao exagerado aumento dos impostos em geral, do custo de todos os materiais de escritório e à elevação dos ordenados. Estes ultimos, além dos melhoramentos feitos por merecimento, no corrente exercicio, mais uma vez sofreram um aumento maciço pelo sistema mais anti-econômico, isto é, em virtude de convênios entre os sindicatos dos bancos e dos bancarios, baseado em uma tabela geral, que embora mais elástica do que a dos anos anteriores, permitindo, por isso, compensar algo melhor os merecimentos, variou entre 30 e 40%. Assim, naturalmente, a elevação das taxas, para serviços e aplicações, em muito pequena proporção, puderam verter em beneficio dos depositantes. E' bom lembrar, nesta altura, da passagem, o memorável discurso do Sr. Ministro da Fazenda, feito em fins de maio pp. em Belo Horizonte, em cuja ocasião mui acertadamente apelou à consciência dos comerciantes e industriais, concitando-os a colaboração voluntaria no combate à inflação, mediante uma patriótica autolimitação dos lucros extraordinários, acrescentando, que, neste sentido, não podia pedir semelhantes sacrificios aos bancos, porque as suas possibilidades de beneficios já se acham circunscritas dentro de margens razoáveis por disposição da própria lei. Já nos parece licito perguntar o que acontecerá quando tal limitação se tornar prejudicial e que se dará então quando a colaboração ativa do nosso banco no estimulo a produção se é capital da inflação fôr mais alguma volta.

Por enquanto, parece perdurar para a economia do nosso Estado uma certa perspectiva da continuação de uma relativa bonança, embora no mundo inteiro não faltem já indicios sérios de que a linha da prosperidade de após-guerra tenha já superado o seu ponto culminante. E não há dúvida que para o Brasil, no futuro próximo, persista tanto a falta de dólares como a necessidade da luta "a outrance" contra um ulterior acréscimo de fatôres favorecedores da inflação.

Os depósitos dos bancos riograndenses, com inclusão de dois com ramificações fora do Estado, e das Caixas Econômicas e Rurais, mostravam as seguintes movimentações globais, por saldos, em 31 de Dezembro de

	1946	1947	1948
Bancos Comerciais	Cr$ 2.385.885.265,82	Cr$ 2.487.400.385,43	Cr$ 2.664.066.882,18
Caixas Rurais	" 107.141.780,93	" 106.214.761,38	" 171.401.813,15
Caixa Ec. Federal do Rio G. do Sul	" 681.168.735,10	" 780.383.984,90	" 721.500.880,10

No anexo, apresentamos cópias fiéis dos balanços fechados a 30 de Junho, e 31 de Dezembro de 1948, acompanhados de extratos das respectivas contas de lucros e perdas. Enquanto solicitamos um acurado estudo destes documentos, nos é grato acrescentar aqui mais algumas considerações elucidativas, precedidas, ainda, de uma tabela confrontadora dos saldos das principais verbas, entre os balanços apresentados.

em		31-12-1946	31-12-1947	31-12-1948
do nosso capital social de	Cr$	50.000.000,00		
achavam-se integralizados	"	30.083.400,00	38.050.040,00	42.033.360,00
montando as reservas legal e estatutaria especial em	"	16.000.000,00	19.000.000,00	21.450.000,00
as outras em	"	5.442.597,50	8.300.800,20	11.792.492,20
os depósitos em	"	327.190.758,10	358.368.689,70	404.644.978,10
os empréstimos hipotecarios em	"	86.560,80	101.706,40	149.626,20
os títulos descontados em	"	251.299.682,90	289.310.778,70	316.707.479,60
o encaixe em	"	42.857.608,70	49.755.382,10	61.556.996,40
os imóveis em	"	1.515.768,70	1.637.341,80	3.277.888,00
os tit. e valores mobiliarios em	"	9.928.949,30	11.653.162,20	6.198.752,20
os edifícios de uso do banco em	"	2.984.131,30	3.786.633,80	4.835.665,10
os moveis, utensilios de escritório em	"	22,00	23,00	29,00
os correspondentes no país — débitos — em	"	30.462.733,40	25.203.021,50	39.428.106,50
Idem — créditos — em	"	25.336.158,00	33.574.955,70	22.280.659,50
os correspondentes do exterior debitos p/saldo em	"	8.029.637,30	168.335,50	838.285,20
os titulos e valores em garantias em	"	110.946.449,50	140.150.543,10	143.938.949,80
os titulos em cobrança por conta de terceiros: nacionais, em	"	202.915.780,90	243.483.147,70	323.959.308,70
no exterior, em	"	953.000,00	2.387.900,00	6.796.394,40
a adição no balanço em	"	911.373.190,30	1.042.090.303,90	1.209.541.908,60

A integralização do nosso capital processou-se, tambem no ano transato, dentro do programa pre-estabelecido, com toda a regularidade, tendo sido efetuada uma só chamada de 10%, em Janeiro/Fevereiro de 1948, enquanto a mais uma, de idêntico valor, procedemos nestes ultimos dias. Voltaremos mais adiante a tratar dos faltantes ultimos 10%.

As diferentes categorias de reservas, puderam, novamente, ser alimentadas em proporção marcante e confortante, e isso seguramente, não apenas para a grande satisfação da administração e beneficios dos Srs. Acionistas, mas, indubitavelmente, tambem, em proveito da propria economia do Estado, da qual o nosso estabelecimento, faz hoje, parte, como parcela de certa importancia.

As contas de depósitos continuaram, no ano em relato, em curva ascendente, notadamente no segundo semestre, tendo aumentado elas de Cr$ 46.276.288,40, no exercicio. Registramos este fato com justa satisfação, pois reflete ele o conceito, cada vez maior, que o nosso Banco desfruta no Estado e a preferência que lhe dá o publico, num reconhecimento espontaneo dos serviços cuidadosos e rápidos, que a todos oferecemos.

No que tange às aplicações, na ascenção que foi possivel realizar, muito propositalmente procuramos dar a preferência à dos Titulos Descontados, que assim com uma elevação no último exercicio de arredondadamente, Cr$ 27.400.000,00, enquanto no saldo das Contas Correntes Devedoras podemos conter o aumento dentro de apenas, Cr$ 2.800.000,00. A possibilidade da concessão de créditos em C/C devedoras a forma preferida pelos clientes é limitada aos bancos, por exigências técnicas e por medidas de prudência, sendo de notar que tal forma de aplicação deve ser dosada em proporções ainda mais rigorosas em tempo de intensa procura do dinheiro.

Por outro lado, deveriam os clientes no Banco ter em vista, sempre o fato de que os contratos de abertura de crédito, que dão origem às tão atraentes contas devedoras, podem ser denunciados a qualquer momento, em poucos dias de pré-avisos, com a exigência, por parte do credor, de liquidação do saldo apresentado pela conta, enquanto que na operação de desconto há um titulo cambiario, com vencimento fixo e inalterável.

Como Banco comercial que somos, sòmente podemos conceder empréstimos hipotecários em casos todos excepcionais, donde o saldo insignificante dessa conta.

O "Encaixe" apresenta-se solidamente reforçado, com um saldo superior ao ano retrazado em, quase, Cr$ .... 12.000.000,00 justifica-se isso, já pela marcha sempre ascendente dos depósitos, já pelo próprio desejo desta administração de conservar uma maior liquidabilidade em geral, politica esta expressa tambem na posição das contas dos correspondentes no país que, por saldo, em fins de 1948, apresentaram-se devedoras de mais de Cr$ 17.000.000,00.

Os decréscimos do saldo dos titulos e valores mobiliários, que constituem um dos objetos das nossas transações diárias de compra e venda, é mais ou menos, casual, como o é tambem, o acréscimo, por saldo, das contas dos correspondentes no exterior.

A verba dos Edificios de uso do Banco, sofreu um aumento de redondamento Cr$ ...... 1.000.000,00 ou seja o valor de aquisição feita há mais tempo, do prédio à Rua General Camara, anexo à séde desta Matriz, mas sòmente agora transferido a esta verba, por ter sòmente no correr do ano transato passado aquele imovel a ser ocupado na sua maior parte por seções do Banco, quando até agora aquele valor transitou em "imóveis".

Igualmente apresenta uma elevação de alguma relevancia este mesmo titulo dos "Imóveis", ou, seja de, redondamente, Cr$ 1.700.000,00, devido alem de compras feitas de imóveis a serem adaptadas para as futuras sedes das dependências de Santa Maria, São Lourenço do Sul, Getulio Vargas e Guaporé, ao fato de ainda estarem em via de construção os edificios para as Agências de Caxias do Sul, Marcelino Ramos e Avenida Farrapos, nesta capital, cujos valores sòmente serão incorporados na verba dos "Edificios de uso do Banco" depois de neles se encontrarem funcionando aquelas nossas dependências.

O saldo prò-memoriam de Cr$ 29,00 da verba dos Moveis e Utensilios e Máquinas de Escritório, simbaliza novamente, o valor de Cr$ 1,00 dado a esses objetos de uso e consumo em cada uma das nossas dependências, inclusive na matriz, em virtude da amortização total anualmente repetida, das aquisições feitas no correr do ano, como, aliás, também sempre procedemos com todas as despesas de instalações.

A ascenção dos "Titulos e Valores em Garantia" que na maior parte representam lastros para as chamadas "Contas Devedoras com Caução", acompanha, "pari-passu", o modesto aumento das proprias contas devedoras.

Maciças progressões entretanto mostram as contas dos "Titulos em Cobrança", com o aumento de Cr$ .... 80.000.000,00, a dos titulos nacionais, e de Cr$ 4.400.000,00, a dos de procedência estrangeira. Enquanto o aumento da primeira simbolisa um acréssimo considerável de trabalho executado, o da segunda reflete em grande parte, as dificuldades na obtenção de cobertura para cobranças já efetuadas, há meses, especialmente no que se refere à mercadorias classificadas na 4.ª categoria, para importações.

Como praxe antiga sempre fielmente observada, antes de estabelecer os balanços de ambos os semestres, procedemos, ainda no ano transato, a uma verificação minuciosa de todas as carteiras e a uma avaliação de tôdas as parcelas do ativo, estabelecendo, também, reservas, onde isso nos pareceu necessário ou de prudência.

Nestas condições os lucros brutos apurados nos dois semestres em conjunto, incluidos neles, como é natural, os proventos auferidos em semestres anteriores, mas não computados nos mesmos, por pertencerem ao ano em apreço, em virtude dos vencimentos das respectivas aplicações, e deduzidas, por outro lado, já todas as previsões necessárias para devedores por ventura duvidosos ou outros fins, esses lucros contra um total de Cr$ ...... 39.554.556,80 no ano precedente, montaram, ora, em Cr$ 47.518.846,80

de que foi mister deduzir por despesas de administração incluidas as porcentagens estatutárias "pro-labore" (art. 37 letra d, e c) .... Cr$ 20.154.459,00

as despesas de impostos, selos e estampilhas ..... " 3.005.752,10

as contribuições do Banco ao IAPB e LBA .... " 613.685,40 Cr$ 24.073.896,50

Cr$ 23.444.950,30

para obter o resultado de do qual ainda ocorreu subtrair a parte de lucros pertencentes a exercicios futuros, de .... " 12.576.815,10

e as amortizações feitas em moveis e utensilios e em despesas de instalações de .... " 1.077.417,40 Cr$ 13.654.232,50

com o que a conta de Lucros e Perdas passou a apresentar um saldo liquido, entre ambos os semestres, de .... " Cr$ 9.790.717,80

ao em vez de Cr$ 8.792.200,20, no ano anterior.

O referido saldo forneceu os fundos para o pagamento dos dividendos semestrais, à razão de 10%, sôbre o capital integralizado, sendo, como é natural, pro rata temporis sôbre as entradas feitas no correr do exercicio, num total de .. Cr$ 4.181.934,00

enquanto os restantes .... " 5.608.783,80

foram da seguinte maneira distribuidos entre os diferentes fundos de reserva:

Fundo de reserva, 5% dos lucros liquidos	Cr$	661.534,90	para elevá-lo a	Cr$	2.233.167,80
" estatutário especial	"	1.787.565,10	" " "	"	19.216.832,20
" de Construções e Reconstruções de imóveis	"	300.000,00	" " "	"	4.000.000,00
" de bonificações	"	2.700.000,00	" " "	"	4.500.000,00
" auxilio aos funcionários	"	159.683,80	" " "	"	1.062.937,00

totalizando, assim, esses fundos de reservas em .... Cr$ 31.012.937,00

sem inclusão das reservas existentes para prejuizos, de Cr$ 1.729.555,20

Parece-nos que, assim, os fundos de reservas propriamente ditos, foram novamente, dotados suficientemente, em concordância aliás, com o que os tempos que correm aconselham. De outra parte, ainda nos foi possivel alimentar satisfatoriamente os fundos especiais. A respeito do Fundo de Bonificações cujo saldo do balanço de 31 de Dezembro de 1948 é representado por Cr$ 5.000.000,00 ocorre esclarecer que para ele transferimos, também, o saldo existente, ainda em 30 de Junho, no Fundo de Previsões, de Cr$... 500.000,00.

Em relação a esse Fundo de Previsão, cumpre-nos esclarecer que, desaparecidas as causas que determinaram a sua criação, entre as quais a de proporcionar aos acionistas subscritores do aumento do capital social, levado a efeito em 1945/46, uma remuneração justa das entradas inicialmente feitas enquanto não obtivesse a aprovação governamental o aumento deliberado, deveria ele ser extinto. Entre levar o saldo apresentado à conta de Lucros e Perdas e transferi-lo, diretamente, ao Fundo de Bonificações, escolhemos a segunda modalidade, de vez que se tratava de importância já tributada pelo fisco e já onerada pelas porcentagens estatutárias "pro labore", devidas à Administração e aos funcionários.

Com a Vossa concordância à distribuição de lucros proposta e à transferência do saldo do Fundo de Previsão, supra mencionada, o Fundo de Bonificações apresentará o saldo de Cr$ 5.000.000,00, pelo que propomos seja, de logo, integralizado o capital social, com uma chamada dos restantes 10%, das ações ainda não integralizados distribuindo-se, em seguida, um bonus, em dinheiro, de Cr$... 20,00, para cada ação, dando-se assim, ao Fundo de Bonificações o destino estatutário.

Não podemos, entretanto, deixar de acrescentar, que seria evidentemente errado supor que semelhante bonificação se pudesse repetir em um futuro proximo, pois para vos dar uma idéia concreta da proporção do aumento de nosas despezas, de ano a ano, ilustramos o presente relatório, com o seguinte quadro comparativo dos lucros e despesas dos dois ultimos exercicios:

Ano	lucros bruto do exercicio	elevação sôbre ano precedente efetiva	em %	Despesas incl. amortizações, menos porcentagens estatutárias efetivas	aumento	em %	lucro liquido efetivo	aumento	em %
1947	29.073.932,90	7.876.498,80	37,15	17.264.424,90	4.631.861,10	36,66	11.809.508,00	3.244.637,70	37,88
1948	34.942.031,70	5.868.098,80	20,18	21.711.332,10	4.446.907,20	25,75	13.230.699,60	1.421.191,60	12,03

Da contínua elevação das despesas gerais já tivemos ocasião de nos ocupar uinhas acima. Entendemos, entretanto, não ser demais demonstra-la e pormenorisá-la pela linguagem dos numeros. Entre as causas desta tão sensivel elevação figuraram, no ano findo, novamente, em altas porcentagens, os aumentos feitos aos funcionários, o custo majorado de todos os utensilios e máquinas de escritórios, que somos obrigados a adquirir em quantidades cada vez maiores, pela expansão de nossos serviços, e, de uma forma excepcional e exagerada, o crescimento da verba dos impostos e estampilhas, como a seguinte discriminação detalhadamente demonstrará:

	Despesas de Impostos e estampilhas	Aumento sôbre o ano precedente.	porcentualmente.
	Cr$	Cr$	
1946	845.185,10	106.748,80	14,30%
1947	1.177.879,80	332.694,70	39,36%
1948	3.005.752,10	1.827.872,30	155,18%

Outro demonstrativo da progressão rápida das despesas propriamente ditas, fornece a comparação das mesmas com os depósitos, calculados estes pela média dos seus saldos mensais, como se vê pelo quadro seguinte:

	A média dos depósitos	O total das despesas gerais.	A porcentagem.
1945	Cr$ 251.279.814,15	8.086.345,10	3,21%
1946	" 280.383.513,93	12.632.563,80	4,35%
1947	" 340.134.825,20	17.264.424,90	5,07%
1948	" 371.847.565,77	21.711.332,40	5,83%

Cabendo notar que, para obter-se o custo real do dinheiro, é preciso somar a estas taxas as dos juros pagos aos depositantes; sendo que estamos sempre empenhados na compressão de tôdas as despesas, sempre que isto possa ser feito.

Sobre a vida interna do Banco devemos mencionar que, no decorrer do ano, abrimos as seguintes dependências novas: pela conversão de Escritórios já existentes em Agências: em Santa Rosa, onde entregamos a gerência ao Sr. Rubem Walter Heinrich, até então procurador da nossa Agência de Ijuí; Getulio Vargas, promovendo a Gerente o Sr. Rômulo João Kroff, antes procurador da Agência de Erechim; Cachoeira, chamando a gerenciá-la o antigo encarregado do Escritório, o Sr. Pedro Oscar Selbach; São Lourenço do Sul, investindo na

(Continua na 7.ª pág.)

Notas de Arte

FESTIVAL BENEFICENTE

Em benefício do Educandário São Luiz, realiza-se hoje à noite, no Teatro São Pedro, por iniciativa da Primeira Dama do Estado, um festival beneficente, do qual participam os mais destacados valores artísticos desta capital. Os acompanhamentos estão a cargo da orquestra da Rádio Farroupilha.

RECITAL DE ALTÉA ALIMONDA

Sexta-feira próxima, dia 29, efetua-se no Teatro São Pedro, o recital individual da festejada violinista patrícia Altéa Alimonda, que já abrilhantou, como solista, o concerto sinfônico de ontem, em que ostentou sua técnica seguríssima e uma personalidade musical livre de exageros.

CICLO COREOGRAFICO

Está marcada para a primeira quinzena de maio a abertura do ciclo coreográfico, a cargo do já renomado Conjunto Coreográfico Brasileiro (Operárias de Jesus), dirigido por Veitcbek.

VIOLINISTA SZERYNG

Deve apresentar-se nos primeiros dias de maio, no Teatro São Pedro, o célebre violinista Henryk Szeryng, que se vem impondo no cenário internacional por seu poder de expressão, pureza de fraseado e sonoridade clara e decisiva. Szeryng será apresentado pela Associação Rio-grandense de Música.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará hoje às 20 horas, no Auditório Araujo Viana, um programa especial de solistas, dedicado ao ilmo. sr. dr. Ildo Meneghetti, DD. Prefeito Municipal.

1) — "Ildo Meneghetti", marcha triunfal de Leonardi; 2) — a) "Gitana Malagueña", de Ibanez; b) "A Partida", de Alvarez, Solos de Pistão; Solista: A. Merolillo; 3) Conserto de Clarineta, de Weber; Solista S. Gurrenti; 4) "Av. Rio Branco", (Dueto de Pistões, de Leonardi; Solistas: A. Merolillo e E. Constantino — Presti; 5) "Canto do Pássaro", Solo de flauta, de Popp; Solista: J. Grau; 6) — "Passarinho impertinente"; solo de sax. soprano, de Leonardi; Solista: J. Pappalardo; 7) — "Chuva de Pe'ras"; Solo de Xilofone, de A. Elsner; 8) — "Fantasia Gaucha", de Leonardi.

Notas Sociais

ANSIEDADE

RUY CARDOSO NUNES

Muito tempo escutei o minuano
zunir por entre o verde da flexilha,
e, no meu peito forte de serrano,
ainda guardo saudade da coxilha,

do tempo em que montava o meu "tobiano",
cavalo, sempre bom, da minha ensilha,
e era cabra bamba, gineteano
que tinha o mundo atado na presilha.

Tambem uma saudade ainda trago
da mais linda serrana do meu pago,
cujo nome é segredo que não digo...

E sinto o laço duro da saudade
arrastar-me ao palanque da ansiedade,
de onde quero fugir, e não consigo.

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Maria Francisca de Macedo Pires, professora pública; Ana Pinheiro, esposa do sr. Felicíssimo Pinheiro; Maria Nascimento Micheleto, esposa do sr. Camilo Micheleto; Maria José da Silva Daudt, esposa do dr. Oscar Daudt, presidente das Associações das Federações Rurais.

SENHORITAS — Gladis Olinto Viana, filha do professor Raimundo Gonçalves Viana; Izabel Gonçalves, filha do sr Manoel Gonçalves; Lolanda Lemos, filha do dr. Henrique de Lemos; Francisca Postiglione, filha do sr. Rosso Postiglione.

SENHORES — Edgar de Almeida Peres, dr. Gaspar Faria Tertuliano Cordeiro, Dionisio Arza Filho, Nelson Inácio Domingues, José Marchaut, A Luicolin Monteiro, Arnaldo de Paim Chaves, diretor aposentado do Tribunal de Contas.

MENORES — Olga, filha do sr. Olimpio Duarte; Halvedo, filho do cel. dr. Ajais Duarte; Selma, filha do sr. Antonio Costa.

NASCIMENTOS

Nesta Capital ocorreram os seguintes nascimentos:

CLAUDIO, filho de Iran Campos e d. Lorena Terra Campos (Beneficencia Portuguesa).

JORGE UBIRAJARA, filho de Idalino Feijó de Oliveira e d Diva Silva Oliveira (Hosp. Moinhos de Ventos).

NOIVADOS

Contrataram casamento no Interior do Estado: Srta. Wanda Muller e o sr. Arnoldo Malhman (Passo da Estrela).

— Srtá. Alzira Barros e o sr João Maria da Cunha Cabral (Capiranta).

CARNET

GLORIA TENIS CLUBE — Sábado baile, com inicio às 21 horas, e Domingo vesperal Infantil.

C. R. S. JOÃO — Sábado próximo "Baile da Roça" nos salões de festas do Recreativo Clube.

C. R. VASCO DA GAMA — Domingo com inicio às 20 horas, soirée-dançante cadenciado por um excelente Jazz.

VIDA SOCIAL EM GRAVATAÍ



Promovida pelo Cine Metropole com a colaboração do comercio de Gravataí está se realizando nessa localidade, um grande concurso que se encerrará em 30 de junho próximo. E' a seguinte a colocação das candidatas: 1.ª Ilka Basller; 2.ª Nilda Grahl; 3.ª Lecy Costa; Nipa Gomes; 5.ª Nilda Feler.

GREMIO NAUTICO UNIÃO — Domingo, com inicio às 15 horas, vesperal dançante.

SOC. G. NAVEGANTES-SÃO JOÃO — Sábado "baile" no salão de festas da Avenida P. Roosevelt.

FACULDADE DE MEDICINA — Domingo, tradicional baile dos calouros nos salões da "Boite Mil e Uma Noites".

HABILITAM-SE PARA CASAR

Cartorio da 1.ª zona (Ajudante substituto Walter Kersting): Sr. Antonio Ayrton Lima e senhorita Marcelina Northfleet; sr. Lauro Porto da Silva e senhorita Liege Lima; sr. Isaac Ventura e senhorita Lisete Caldono de Vargas; sr. Antonio Vieira de Sá e senhorita Leria Bitencourt Bernardes; sr. Edgar Pereira de Souza e senhorita Erica Roza; sr. Dalton Negri e senhorita Ivone Brito Araujo; dr. Carlos Alberto de Holanda Mendonça e senhorita Gladis Fontoura Freitas; sr. José Aparicio Lopes de Castro e senhorita Flavia Mansur; sr. Vicente da Roza e senhorita Alaide Maria do Nascimento; sr. Alberto de Brito e senhorita Terezinha Ferrary Isaias; sr. Augustin Auschon e d. Terezinha Fucha; sr. Idalecio Ribas Moreira e senhorita Trindade Maria da Silva; sr. Marciano Bernardes Pereira e senhorita Arinda Francisco da Silva; sr. Dalton Muller de Souza Leal e senhorita Maria Amelia Reginotto; sr Amaral Rodrigues da Silva e senhorita Maria Euzebia Silveira dos Santos; sr. João Pedro dos Santos e senhorita Maria Terezinha Oliveira.

CLUBE SÃO LUIZ

O Club São Luiz reiniciará este ano suas reuniões dominicais, nos 1.ºs e 3ºs. domingos de cada mês. A primeira reunião se realizará em sua séde social, à Av. Independencia 925, no domingo proximo, 1.º de maio, com inicio às 19 horas.

VIAJANTES

Acha-se nesta Capital, o sr Roberto Aveline, jornalista e Diretor da Radio Alegrete, das Emissoras Reunidas S. A. Com destino a Uruguaiana, encontra-se nesta cidade, o sr. Manoel Pacheco Filho, redator do "Jornal do Povo", do Rio de Janeiro. Procedente de Uruguaiana acha-se nesta Capital, o sr. Anselmo de Menezes, capitalista residente naquela cidade.

NECROLOGIA

Faleceu nesta Capital:

Sra. Lyra Ferreira Ruml, casada com o sr. André Francisco Ruml, saindo o feretro, após a encomendação da casa mortuaria à rua Cristovão Colombo 1430 para o Cemiterio de São Miguel e Almas.

MISSAS FUNEBRES

HOJE: A's 8 horas na Capela de N. S. dos Passos, 7.º dia do falecimento de Jorgelina Maria Coelho. A's 8,30 horas na Capela de N. S. dos Passos, 2.º ano do falecimento de Barbara Mana Rudehud. A's 8 horas, na Catedral Metropolitana, em sufragio da alma do dr. Waldemar de Almeida.

DIA 29 — A's 8 horas, na Capela do Divino Espirito Santo 30.º dia do falecimento de Catarina Monteiro Figueiró.

LOTERIA DO ESTADO

Resultados da extração de ontem:

Premios maiores: — 10.703 300.000,00, Porto Alegre; 14.314 40.000,00, Alegrete; 13.334,... 30.000,00, Porto Alegre; 10.691 20.000,00, S. Francisco de Assis; 3.341, 10.000,00, Porto Alegre. PREMIOS DE Cr$ 5.000,00: 17.051, Passo Fundo; 19.939, S Maria; 22.679, Porto Alegre; 25.687, idem.

Cinema

CIDADE ENCANTADA

(Magic town) — Produção norte-americana R. K. O. Radio Pictures. Direção de William A. Wellman. Interpretes principais: James Stewart, Jane Wyman, Kent Smith, Ned Sparks e Wallace Ford.

O autor de "Vive como queiras" e outros argumentos alegres amáveis, procurou repetir em "Cidade mágica" o estilo do argumento que lhe deu a fama em Hollywood. Não sei se Robert Risken tornou a acertar. O tema é excessivamente futil e as situações demasiadamente monótonas, para que o diretor e os interpretes pudessem fazer algo mais interessante. Talvez resultasse do todo uma critica acertada a essa monomania norte-americana de realizar inquéritos da opinião publica a propósito de tudo e de nada; o filme, porém, deriva demais para insipidas situações sentimentais. Falta-lhe graça e acento humano e principalmente o estilo cinematografico. E' lamentavel que se perca dessa maneira uma intenção humoristica de inegável valor. James Stewart, no papel principal, incarna um perito de inquéritos populares, que chega a uma localidade ideal. Em virtude de suas pesquisas, obtem para si e para a localidade um notavel prestigio, que faz com que de todas as partes venha gente para conhecer a cidade ideal. Mas pelas tantas dá-se um fracasso total em seu inquerito; todo mundo se desilude e vai embora; só ficam os primitivos moradores. Os que não haviam perdido a cabeça nas horas de delírio de grandeza, começam novamente a construir o progresso da cidade, mas com os pés assentados sobre a realidade. Essa idéia, que aparece como coisa secundaria, transforma-se aos poucos em interesse de primeiro plano, no desenrolar do filme, o que, embora razoavel, estraga toda a unidade da pelicula. Como fundo, temos o romance entre o perito e a jovem diretora do jornal da localidade. E eis outra quebra de unidade: o que é fundo, o que devia ser circunstancial, matiz gracioso ou romantico numa farsa cinematografica, passa de repetente para plano principal. Nesse aspecto, Stewart e a Wyman realizam um esplendido trabalho interpretativo, o qual, se não é mais brilhante, se deve unicamente às próprias fraquezas do tema que tiveram de animar. Em suma: o filme teve boas intenções, mas falhou na realização; assim, é passavel como passatempo, onde o gôsto não seja muito exigente. — **B. P. M.**

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero titulo informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetaculo.

RIO — Cia. de Comedias Procopio Ferreira com a peça em três atos de Viriato Correa — Dinheiro é Dinheiro.

IMPERIAL — Vesperal e noite — Os Prados Verdes com Peggy Cummins.

REX — Vesperal e noite — Tornaram-se um criminoso com John Garfield.

ROXY — Vesperal e noite — Melodia da Noite com Merle Oberon.

CENTRAL — Vesperal e noite — Cidade Encantada com James Stewart.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Vitimas da Tormenta (filme italiano).

MARABA' Vesperal e noite — Os Piratas de Monterey com Maria Montez.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Espetaculo beneficente com o filme — Aulas de Amor com Alida Valli e complementos.

BALTIMORE — Somente à noite — Os Piratas de Monterey com Maria Montez.

COLISEU — Vesperal e noite — Terror dos Mares (seriado completo).

APOLO — Vesperal e noite — Tarzan e as sereias e A Perola com Pedro Armendariz.

CAPITOLIO — Somente à noite — Que Louco é o Amor com Mapy Cortez e Bedélia com Margaret Loockwood.

AVENIDA — Somente à noite — Fra Diavolo com o Gordo e o Magro e Madame Curie com Walter Pidgeon.

CASTELO — Somente à noite — Belami com Juan Calvo e Afilhada da Morte com Ann Doorack.

BRASIL — Somente à noite — A Garra de Ferro (seriado completo).

GARIBALDI — Somente à noite — O Falcão da Floresta (seriado completo).

RIO BRANCO — Somente à noite — O medico e o monstro com Ingrid Bergman e O Beijo da Morte com Vitor Mature

RITZ — Somente à noite — Romagre no Rio com Evelin Keyes e Billy é bom camarada.

PETROPOLIS — Somente à noite — Falcão da Floresta (seriado completo).

RIVAL — Somente à noite — Demonios do Circulo Vermelho (seriado completo).

IPIRANGA — Somente à noite — Casanova Aventureiro e Flor Silvestre com Dolores Del Rio.

COLOMBO — Somente à noite — Trader Horn com Henry Carey e Singapura com Fred Mac Murray.

ORFEU — Somente à noite — Nas Garras da Fatalidade e Sempre no Meu Coração com Gloria Warren.

ELDORADO — Somente à noite — Os Melhores Anos de Nossa Vida com Mirna Loy.

ROSARIO — Somente à noite — Ann Karenina com Vivien Leigh.

AMERICA — Somente à noite — Festival do G. E. Itapeva com a peça "A Barbada" pelo grupo 16 e ato variado.

TALIA — Somente à noite — Aguia Branca com Buck Jones (seriado completo).

NAVEGANTES — Somente à noite — Nevada com Robert Mitchum e Carta de uma Desconhecida com Joan Fontaine.

GLORIA — Somente à noite — Um Lirio na Cruz com Rai Miland e Não Sou Covarde.

Classificações de Filmes

AI — Aceitável para todos.

AII — Aceitável para adultos.

B — Aceitável com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).

C — Condenável.

A caminho do Rio	AII
Aloma	B
Ana Karenina	AII
Até os confins da terra	AII
Anjo caiu do céu, Um	AII
Capitão Boycott	AII
Capitão de Castela, O	AII
Canção do Bosque	AI
Canção dos Acusados	AII
Cavaleiro negro, O	AII
Centelhas de amor	AII
Cidade encantada	AI
Cidade nua	AII
Cinzas do passado	AI
Circo, O	AI
Cisne Negro	B
Coração de leão	AII
Cruz de um pecado, A	B
Dominio de bárbaros	AI
Encontro no inverno	AII
E os anos passaram	AI
Espadas e corações	AII
Esposa de Monte Cristo	AII
Esquece teus pesares	AII
Expresso de Berlim	AII
Fatalidade	B
Filho do sol, O	AI
Fuga ao passado	AII
Indiscreção	B
Jassy, a feiticeira	B
La Fornarina	B
Mãe	AII
Medico e o Monstro, O	AII
Melodia da noite	AII
Milagre dos sinos	AI
Minha rosa Silvestre	AI
Narciso negro	AII
Nunca me digas adeus	B
O gênio e o rouxinol	B
Orfãzinha	AII
Os Irmãos	AII
Prados verdes, Os	AI
Quando os deuses amam	B
Que mundo tentador	AI
Rastro criminoso	AII
Rosas trágicas	AII
Sangue e prata	AII
Segredo da porta fechada	AII
Sinfonia trágica	AI
Sonhos dourados	AI
Sublime devoção	AII
Suspeito, O	AI
Tarzan e as sereias	AI
Terra de paixões	AII
Vida de um sonho, A	AII

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Pelo sr. L. V. E., foi entregue na Secretaria da Santa Casa de Misericordia a importancia de 2.000,00, para ser, Cr$ 1.000,00 destinado às obras do Hospital Santo Antonio e Cr$ 1.000,00 para a manutenção do Hospital Geral. Com esses donativo espontaneo do sr. L. V. E., continua a Santa Casa de Misericordia a receber diariamente donativos para a manutenção do Hospital Geral e para as obras do Hospital Santo Antonio. O donativo acima, foi registrado em livro especial, destinado a Legionarios mantenedores do Hospital Geral, onde se acham internados diariamente, 1.200 enfermos e atendidos nos ambulatorios uma media diaria de 500 consultantes externos.

Alterações na tabela do Impôsto de Indústria e Profissões

INTEGRA DO PROJETO-DE-LEI APRESENTADO PELO VEREADOR BONORINO BUTTELLI

Pelo representante trabalhista no Legislativo Municipal, sr. Bonorino Buttelli, foi apresentado, na sessão de anteontem, o seguinte projeto-de-lei:

«O Prefeito Municipal de Pôrto Alegre. Faço saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei: Art. 1.º — Fica assim redigido o art. 5.º da Lei n.º 183, de 3-1-49: «Art. 5.º — A classificação dos estabelecimentos comerciais e profissionais em categoria obedecerá normas técnicas correspondentes à natureza da respectiva atividade, especialização, capital empatado e acessibilidade para o publico. § único — O prefeito municipal baixará o regulamento de execução das normas de que trate este artigo, fazendo publicar, anualmente, as classificações discriminadas de cada atividade comercial ou profissional, para efeitos fiscais e recursos cabíveis».

Art. 2.º — Ficam assim redigidas as seguintes rubricas da tabela anexa à Lei n.º 183, de 3-1-49: «a) Bancas — em mercados — com vendas de verduras — isento; com vendas de frutas e sorvetes — 480,00, 20; com vendas de especialidades — 960,00, 20; b) Granjas e tambos — isento; c) Livrarias — de 1.ª categoria — 840,00, 20; de 2.ª categoria — 600,00, 20; de 3.ª categoria — 360,00, 20. Vendendo utensílios de escritórios, máquinas e artefatos de couro, mais 2.400,00. d) Coudelarias, cocheiras e estabelecimentos congeneres — tributação única — 1.000,00. e) Atividades não especificadas — suprima-se».

Art. 3.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

«Desde que foi publicada a nova tabela de incidencia do Imposto de Industrias e Profissões, manifestações as mais variadas vieram provocar o exame, perante a Câmara Municipal, o Executivo da Capital ou a imprensa, da lei correspondente, aprovada nos últimos dias da primeira sessão legislativa. Os pontos analizados convencem-nos de que a modificação, embora quisesse evitar as majorações, cuidando da simplificação e racionalização dos Impostos de Industrias e Profissões e de Licença «para localização», não deixou de fazer acentuados acréscimos nas incidencias antigas. Por mais simples que sejam

(Continua na 4.ª pág.)

Relatório do Banco Indústrial...

(Continuação da 4.ª pág.)

gerência, igualmente, o antigo Agente, Sr. Mario da Nova Abreu; Na Agência de Pamambi, foi entregue a Gerência ao Sr. Armando Rodolpho Sander, até então [illegible] da mesma. Nas praças de Canguçu e Espumoso, a [illegible] escritorios próprios.

Consignamos aqui os nossos melhores agradecimentos aos Srs. funcionários de tôdas as categorias, que na Matriz e nas Agências, tanto novos com antigos, se distinguiram pela zêlo demonstrado e pelo interessamento dos assuntos do Banco, para colaborar assim com esta Administração, na constante elevação do justo prestigio de que goza o nome do "Sulbanco" onde estiver representado.

Igualmente nos cabe o dever de externar os nossos penhorados agradecimentos aos Srs. do Conselho Fiscal e Suplentes, por ventura em exercício, pelo valioso concurso, que no cumprimento de suas funções estatutárias, sempre nos prestaram desinteressadamente, em alto proveito da Instituição.

No exercicio findo, mudaram de proprietário as seguintes das nossas ações.

	das integralizadas		das não integralizadas
por compra e venda, entre particulares	85	....	2.787
por compra e venda, em bolsa	250	....	2.885

tendo sido cotadas aquelas a Cr$ 200,00 e estas entre Cr$ 192,00 e 198,00 das integralizadas com 70% e entre Cr$ 215,00 e 225,00 aquela, com 80% integralizadas.

Findando, agora, o mandato do Diretor-Secretário, Sr. Carlos Willibaldo Matte, cumpre-vos na próxima Assembléia Geral Ordinária, preencher êste cargo, para o quatriênio 1949/52, bem como eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio corrente, fixando a sua remuneração.

Certos de ter consignado neste relatório todos os fatos que, maior ou menor relevancia ou influencia tiveram para o desenvolvimento dos negócios do Banco no ano recém-findo, não deixamos de nos colocar, entretanto, ao vosso inteiro dispor, para fornecer quaisquer detalhes que nos forem solicitados.

Pôrto Alegre, 19 de Fevereiro de 1949.

JEAN HAEBERLIN — Dir. Presidente.
PEDRO L. SCHMITT — Dir. Gerente
CARLOS LENGLER — Dir. Gerente
C. W. MATTE — Dir. Secretário.

TELEFONES

do JORNAL DO DIA

GERÊNCIA - 82 - 88

EXPEDIENTE - 48 - 50

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S.A

DADOS DO MOVIMENTO DAS PRINCIPAIS CONTAS, DESDE A SUA FUNDAÇÃO

Conforme Balanço em 31 de Dezembro	Capital social:	Fundo de Reservas: (não incluindo as previsões)	Total dos Depósitos:	Caixa:	Títulos Descontados:	Empréstimos:	Dividendo pago:
1929	10.000.000$000	569.854$700	22.721.213$730	3.529.179$005	13.656.516$900	11.606.354$140	8 %
1930	10.000.000$000	650.022$400	24.791.729$525	5.250.150$185	12.764.729$040	11.711.564$350	9 %
1931	10.000.000$000	719.872$800	19.037.490$276	4.436.519$850	9.655.959$105	10.145.750$230	8 %
1932	10.000.000$000	785.558$500	22.143.013$360	6.947.338$495	9.672.651$275	9.612.730$890	7 %
1933	10.000.000$000	859.095$220	24.846.244$020	5.860.290$255	12.994.754$050	9.874.079$390	7 %
1934	10.000.000$000	955.116$470	26.298.876$071	4.626.265$361	17.297.793$825	10.534.234$050	8 %
1935	10.000.000$000	1.121.821$000	32.158.767$500	7.359.379$000	20.044.555$700	13.626.755$200	9 %
1936	10.000.000$000	1.780.917$400	47.257.354$400	9.066.461$900	23.777.496$400	24.382.000$000	9 %
1937	10.000.000$000	2.640.844$100	63.171.390$200	7.866.631$600	56.061.109$900	23.552.477$700	10 %
1938	10.000.000$000	3.361.860$000	69.497.065$200	9.663.266$300	40.626.413$000	27.749.409$500	10 %
1939	10.000.000$000	4.484.171$500	73.528.206$700	11.125.165$200	42.614.726$700	26.295.101$200	10 %
1940	10.000.000$000	4.868.729$000	80.855.234$200	11.345.702$600	50.872.155$000	25.474.415$800	10 %
1941	10.000.000$000	5.276.000$000*	91.707.047$200	12.763.655$500	63.203.412$000	30.042.590$300	10 %
1942	10.000.000,00	4.720.000,00	104.033.602,80	23.041.630,30	63.911.580,60	27.169.162,70	10 %
1943	10.000.000,00	5.600.000,00	145.610.675,90	19.091.455,30	99.999.026,10	33.447.598,60	10 %
1944	10.000.000,00	7.500.000,00	216.159.784,60	28.663.618,30	158.909.803,10	45.307.615,10	10 %
1945	10.000.000,00	8.200.000,00	269.007.652,20	47.299.378,50	186.565.278,60	57.548.372,60	10 %
1946	50.000.000,00	20.130.499,40	327.150.758,10	42.857.608,70	251.299.682,50	83.141.676,50	10 %
1947	50.000.000,00	25.000.000,00	358.268.680,70	49.755.382,10	297.210.778,70	103.073.094,20	10 %
1948	50.000.000,00	31.512.937,00	404.644.978,10	61.556.996,40	316.707.479,60	105.882.918,50	10 %

*) 1.000.000,00 foram distribuidos entre os Snrs. Acionistas em forma de integralização parcial de ações em 1941 e 1945.

Parecer do Conselho Fiscal

Srs. Acionistas.

Cumprindo a tarefa que nos impõem a lei e os estatutos do Banco, no decorrer do ano transato, reunimo-nos, todos os meses, na séde social, para nos inteirarmos do andamento dos negócios, tendo recebido da Diretoria todos os informes solicitados. Trimestralmente, conferimos a Caixa. Tivemos a satisfação de encontrar, sempre, tudo em perfeita ordem.

O relatório sôbre o desenvolvimento dos negócios do Banco no decorrer do exercício findo, que a Diretoria vos apresenta, foi elaborado de modo a vos fornecer, com os balanços encerrados nos dois semestres, fiel informação sôbre o andamento e resultados das operações.

Assim, com êsses documentos, cuidadosamente, por nós lidos e examinados, e com a caixa e a carteira por nós conferidas, somos de parecer que merecem êles, bem como todos os demais atos praticados pela administração, no exercício encerrado, a vossa inteira aprovação, como, por igual, a proposta da Diretoria, em seu relatório, acerca da distribuição aos Srs. Acionistas de um bonus à conta do Fundo de Bonificações.

Com o maior prazer, colhemos essa oportunidade, para consignar, como o temos feito reiteradamente, os nossos louvores aos srs. Diretores do Banco que, com descortínio e diligência, têm conduzido a empresa pelo caminho do franco sucesso, como o demonstra mais êsse exercício social findo.

Pôrto Alegre, 24 de Fevereiro de 1949.

O Conselho Fiscal:
Feodor Jacobi,
Rodolpho H. Th. Moeller,
Alberto Roshe,
Bernardo Oswaldo Sassen,
Oswaldo B. da Silva

AGRADECIMENTO

A "COMISSÃO ORGANIZADORA DA CRUZADA BENEFICENTE DE CHA' DO ASILO BOM PASTOR" vem tornar público o seu sincero agradecimento às distintas senhoras e senhoritas da nossa Sociedade, que tão generosamente colaboraram durante os dias de "Cruzada", e a todos os que, direta ou indiretamente, cooperaram nessa Obra filantrópica, emprestando objetos, ou prestando auxilio financeiro. Finalmente, agradece, em especial, ao Sr. HUGO BRUM FERNANDES, que cedeu, num gesto louvável, o prédio onde se efetuaram esses trabalhos.

Nova organização do serviço policial da Capital

DIVERSAS MEDIDAS RELATIVAS A' ADOÇÃO DO PLANTÃO PERMANENTE, NO PRÓXIMO DIA PRIMEIRO — SERIA RESTRINGIDO O NOTICIARIO POLICIAL FORNECIDO A' IMPRENSA — O PROJETO DE REGULAMENTO DO NOVO SERVIÇO

Conforme temos noticiado, grandes modificações serão procedidas na Repartição Central de Policia, a fim de que seja ativado o serviço policial de investigações da cidade. E' desejo da chefia de policia que o plantão permanente entre em funcionamento no próximo dia primeiro de maio. Para isso, já foram tomadas diversas providencias, inclusive a reforma e readaptação da sala de plantão, que agora se tornará o ponto-chave de onde partirão todas as providencias policiais. Os drs. Renato Souza e Paulo Acosta, foram encarregados pelo dr. Josino Brasil, subchefe de Policia, de organizar e instalar o plantão permanente. Já foi organizado um projeto de regulamento para o serviço de plantão, do qual extraimos os seguintes tópicos:

DA FINALIDADE E JURISDIÇÃO

O serviço de Plantão da RCP é permanente e tem por fim evitar a solução de continuidade nos procedimentos policiais propriamente ditos, estabelecendo um pronto e eficiente atendimento de todas as ocorrências de rua, fazendo a sua distribuição pelos órgãos competentes da R.C.P., e colaborando com os mesmos, no sentido de que, a qualquer momento, todos os crimes e contravenções sofram a imediata e competente ação repressiva, em todo o território do municipio da Capital do Estado.

DA ORGANIZAÇÃO

O serviço de plantão funciona no edificio da Repartição Central de Policia e tem a seguinte organização: a) Gabinete do Delegado de Plantão; b) Cartório; c) Secretaria e Arquivo; d) Setor de Policia Repressiva; e) Setor de Transportes; f) Setor de Pericias; e g) Corpo da Guarda.

DAS ATRIBUIÇÕES GERAIS

O serviço de Plantão da RCP tem as seguintes atribuições gerais:

I — Durante o horário do expediente normal da RCP: — a) Atender às pessoas que procurem o serviço, encaminhando-as aos respectivos orgãos policiais, após se inteirar do assunto e verificar a respectiva competencia, mediante memorandum de apresentação, quando o encaminhamento se referir a repartições localizadas fora do edificio da Central de Policia; b) Efetuar as diligencias requisitadas pelas Delegacias de Policia da Capital, que exigirem o emprego de veiculos; c) Atender às requisições das Delegacias de Policia da Capital, relativas aos serviços dos médico-legistas, peritos, fotógrafos e dactiloscopistas; d) Transmitir às Delegacias de Policia da Capital, todos os pedidos de providencias policiais, que lhe forem dirigidos, na conformidade da respectiva competencia; e) Tomar as providencias cabiveis, de caráter imediato, inclusive processual, quando a competencia se referir a Delegacias de Policia localizadas fora da Central de Policia, em relação a ocorrencias que tiverem lugar no Edificio da mesma Central de Policia e suas adjacencias, encaminhando-as, em seguida, aos órgãos correspondentes; f) Encaminhar os atos processuais e papeis, respectivamente iniciados fora do horário do expediente normal e durante ele recebidos, aos respectivos órgãos;

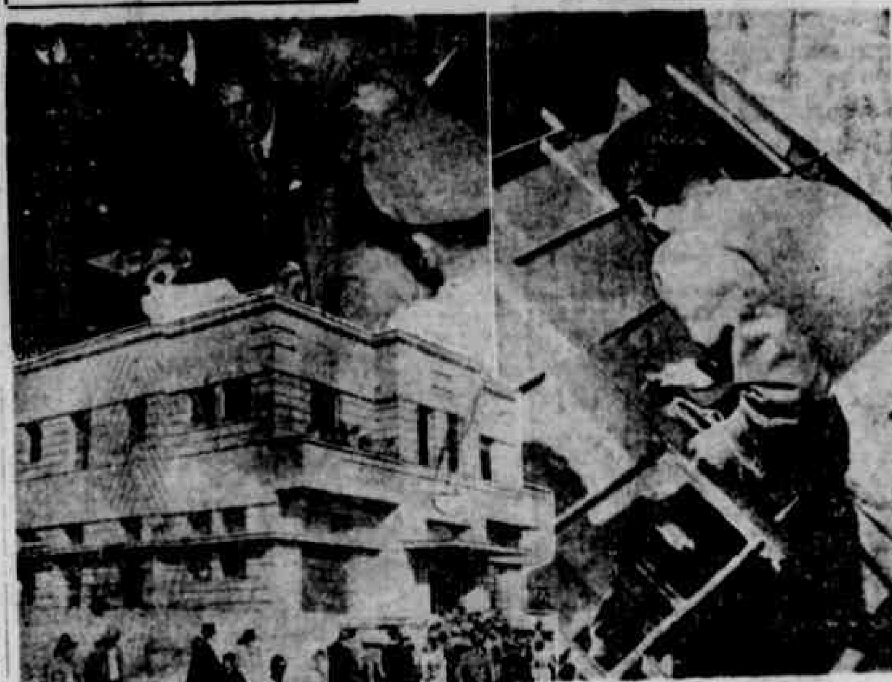
II — Fora do horário do expediente normal da RCP — a) Praticar todos os atos da competencia das Delegacias de Policia da Capital; b) Providenciar, logo que tenha comunicação, sobre todos os crimes e contravenções e em relação às medidas de carater urgente, praticando os atos iniciais e encaminhando os procedimentos às Delegacias correspondentes, logo que comece o expediente normal da RCP; c) Tomar por termo queixas e receber representações em casos de urgencia, tomando as medidas de carater mais urgentes; d) proceder a buscas e apreensões, a levantamentos de cadaveres e de locais de crime; determinar pericias; efetuar prisões em flagrante delito; arbitrar e conceder fianças; etc. e) Iniciar os inquéritos, mesmo dependentes de investigações, em torno de crimes e contravenções, levados ao seu conhecimento e remete-los às Delegacias de Policia competentes, no Estado em que se encontrarem, logo que se inicie o expediente normal da RCP, para fins de presseguimento nos ulteriores termos, fazendo-os acompanhar dos respectivos presos e objetos apreendidos; g) Expedir guias para recolhimento de cadaveres ao necrotério, de enfermos indigentes aos hospitais de caridade e de loucos no Hospital São Pedro; g) Prestar colaboração às Delegacias de Policia do interior, nas investigações para a descoberta de crimes e seus autores e cumplices; h) Providenciar para que seja prestado todo o auxilio às pessoas que, na via pública, forem vitimadas de mal súbito, de acidentes ou receberem ferimentos e contusões; i) Fazer a guarda do Edificio da RCP, para o que lhe fica subórdinado o Corpo da Guarda, durante o periodo fora do expediente normal da Repartição; j) Visar passaportes estrangeiros, quando motivos plenamente justificados aconselharem o atendimento urgente; k) Fornecer licenças especiais de tráfego de veiculos automotores, aos casos em que os mesmos se destinem para o interior do Estado, os quais deverão preencher as competentes formalidades, desde que os interessados provem a propriedade;

III — Em qualquer caso — a) Prestar todas as informações uteis, que lhe forem solicitadas pelo público, mesmo telefonicamente, tais como sobre procedimentos perante as repartições policiais, endereços, localizações de edificios públicos, horarios de trens, vapores, aviões, etc., etc. b) Requisitar qualquer veiculo de serviço e o respectivo combustivel ao chefe ou zelador da garage da RCP; c) Colaborar com todos os órgãos policiais, na medida do possivel; d) Atender às seguintes ocorrencias de rua: acidentes de tráfego, remoção de cadaveres, condução de presos e de material apreendido, isto é, todos os casos que exijam o emprego de veiculos; e) Zelar pela ordem, asseio e segurança dos corredores do andar terreo do edificio da Central de Policia e seus serviços de carceragem e os sanitários, tomando ou determinando as providencias cabiveis.

SERIA RESTRINGIDO O NOTICIÁRIO POLICIAL

Por outro lado, nossa reportagem apurou que é intenção da chefia de Policia não permitir que todos os fatos levados ao conhecimento da policia sejam fornecidos à reportagem dos jornais. Deste modo, os reporteres não teriam acesso ao livro de registro do plantão. Essa medida seria tomada no sentido de evitar que sejam explorados casos escabrosos e pormenores de crimes hediondos, etc.

A visita do Governador a São Gabriel



Aspectos colhidos por ocasião da recente viagem do governador Valter Jobim a São Gabriel. Ao alto, o ministro da Viação, eng.º Clovis Pestana quando mostrava ao chefe do Executivo rio-grandense o projeto de construção do túnel que ligará Pôrto Alegre a Guaiba, e a ser executado pela firma francêsa «Estacas Frankis». Embaixo, o novo e imponente edificio, há pouco inaugurado, dos Correios e Telégrafos daquela cidade. Ao lado, o ministro Clovis Pestana quando inaugurava essa importante realização de sua pasta.

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 27—4—1949 — N.º 679

Em junho de 50 estará instalada a nova caldeira da CAERG

Conforme é do dominio público, o dr. Ildo Meneghetti, prefeito da Capital, enviou há dias um oficio à Companhia Energia Elétrica, afirmando ser de urgente necessidade a instalação de uma caldeira de 50.000 kg vapor-hora, na velha usina do Gasômetro, para solucionar o angustioso problema dos racionamentos de energia e força à nossa cidade, com o restabelecimento do quantum necessário para o abastecimento integral à nossa população.

Nesse documento, o edil porto-alegrense concedeu à Companhia o prazo de sete dias, para que ela tomasse providencias necessárias para tal instalação, e se isso não acontecesse o poder público tomaria a si o encargo, encomendando a caldeira e providenciando a sua instalação.

Ontem, às 18 horas finalizou esse prazo. Até segunda-feira a Companhia ainda não tinha se pronunciado sobre o assunto. Ontem, porém, o engenheiro Ildo Meneghetti recebeu da direção da Companhia Energia Elétrica um oficio, no qual a mesma afirma ter tomado todas as providencias necessárias para encomenda da caldeira cuja instalação foi recomendada, e assegurando que em junho do próximo ano, já estará plenamente normalizado o abastecimento de energia à nossa capital, com a caldeira em questão em pleno funcionamento.

Depois de tomar conhecimento do oficio da Companhia, o eng.º Ildo Meneghetti encaminhou-o à Procuradoria da Municipalidade, para as devidas providencias legais.

Os preços do querosene, gasolina e óleos combustíveis

O QUE ESTABELECEU PARA AS CIDADES DE PORTO ALEGRE, PELOTAS, RIO GRANDE, URUGUAIANA E SANTA MARIA, A RECENTE PORTARIA DA COMISSÃO ESTADUAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

O superintendente da Comissão Estadual de Abastecimento e Preços baixou portaria estabelecendo preços máximos discriminados para a venda do querosene, gasolina, óleo combustivel e óleo Diesel, em todo o Estado, os quais passam a ser os seguintes: Em PORTO ALEGRE, PELOTAS e RIO GRANDE — querosene — no varejo — caixa, 123,83, litro, 2,50. Gasolina — ao consumidor — caixa, 124,70, litro, 2,42. Em SANTA MARIA — querosene — no varejo — caixa, 103,80, litro, 1,93; ao consumidor — caixa, 119,20, litro, 2,30. Gasolina — ao consumidor — caixa, 129,80, litro, 2,43.

Os preços para os óleos Diesel e combustivel referem-se às entregas a granel ex-deposito, por tonelada métrica, não incluem a taxa do Decreto n.º 2.667, no valor de Cr$ 10,00 por tonelada. Os preços do óleo combustivel referem-se às entradas de 100 ou mais toneladas. [illegible] caixa, Cr$ 90,10, litro, 1,45; ao consumidor — caixa 103,50, litro, 1,70. Gasolina — ao consumidor — caixa 137,10, litro, 2,65. Oleo combustivel — ao consumidor — tonelada métrica, 648,00. Oleo Diesel — tonelada métrica, ao consumidor, 1.057,80. Em URUGUAIANA — querosene — no varejo, caixa — 107,70, litro, 1,92; ao consumidor, [illegible]. Nas localidades supridas pelas bases abastecedoras, acima, os preços serão o da respectiva base abastecedora, acrescido tão somente das despesas de transporte, podendo ser adicionar a comissão de Cr$ 1,50 por caixa de gasolina ou querosene e Cr$ 0,10 por litro de querosene, quando se tratar de importação oriunda das bases abastecedoras acima. Para as vendas em caixa, far-se-á o desconto de Cr$ 16,10, por caixa. As CMP dos demais municipios do Estado procederão ao tabelamento adstritas às instruções constantes dessa Portaria.

CRONICA DA ASSEMBLEIA

Trabalhistas e populistas, os unicos componentes da Mesa da Assembléia

Os dois oradores incritos para, em primeiro lugar, falar ontem na Hora do Expediente — deputados Henrique de Araujo e Leonel Brizola — desistiram, tendo a Presidencia concedido a palavra ao sr. Lino Braun, que indo à tribuna apresentou, então, um projeto de lei visando regulamentar o § 4.º do art. 210 da Constituição do Estado, abstendo-se de fazer, na ocasião, quaisquer comentários, direito este a que se reservou para outra oportunidade.

O orador seguinte, sr. Celeste Gobatto, justificou e encaminhou à Mesa um requerimento em que solicitava fosse liberado o comércio de ovos, em nossa capital, já que a escassez do produto, em face do último tabelamento, obriga o consumidor a adquiri-lo no cambio negro.

Encarecendo a necessida urgente que há de um grupo escolar para o municipio de Esteio, o sr. Paulo Couto, do P. T.B., usou da palavra para fazer um apêlo ao sr. Secretário da Educação, naquele sentido. Entregou, para estudos, um requerimento, formulando as pretensões de Esteio.

Tendo sido enviado à Mesa um requerimento do deputado trabalhista, sr. Aquiles Mincarone, pedindo 10 dias de licença para tratar de interesses, foi posto a votos e aprovado, sendo, então, pela Presidencia, convidado a ocupar a cadeira vaga o suplente sr. Irineu Farina, que o fez logo após.

Havendo, ao serem abertos os trabalhos, apenas 27 srs. deputados, e tendo comparecido, mais tarde, outros representantes, perfazendo total de 46, o sr. Presidente comunicou que havia, portanto, número para as deliberações a serem tomadas na Ordem do Dia. Assim, pois, nos termos regimentais do § 2.º, do art. 4.º, do Regimento Interno, foram tomadas as providencias necessárias para o preenchimento dos cargos vagos na Comissão Executiva, o que foi feito por meio de eleição.

A sessão, nessa altura, foi suspensa por 10 minutos, a fim de que se confeccionassem as respectivas chapas.

Reabertos os trabalhos, efetuada a votação por escrutinio secreto, e apurados os resultados, os cargos foram da seguinte maneira preenchidos: João Nunes de Campos, do P. T. B., 2.º Vice-presidente, Rodrigo Magalhães, do P.T.B., 1.º secretário; Carlos Mauricio Werlang, do P.R.P., 2.º secretário e Guilherme Mariante, do PTB, 4.º Secretário.

A Comissão Executiva da Assembléia ficou, portanto, constituida unicamente de representantes trabalhistas e populistas, sendo cinco pertencentes ao primeiro e dois ao segundo partido.

Empossada a nova Mesa Diretora, discursaram, a seguir, os srs. Godoy Ilha, Edgar Luiz Schneider e Daniel Krieger, que se congratularam com os componentes da Mesa, dizendo que a eles cabia um grande papel: dirigir eficientemente os destinos da Assembléia, para assim bem servirem ao Rio Grande e ao Brasil.

Agradecendo, falou, também, o sr. Brochado da Rocha, Presidente, que se mostrou sensibilizado com as demonstrações de apreço e simpatia que no momento se prestavam aos parlamentares da Comissão Executiva.

Para a ordem do dia de hoje figura a composição das Comissões Permanentes, que serão organizadas com representantes dos diversos partidos.

Fumo riograndense para a Inglaterra

Atendendo pedidos das classes produtoras, o governador do Estado, no interesse da expansão do negócio da exportação de fumos produzidos no Estado, dirigiu, há tempos, ao sr. ministro da Fazenda o seguinte telegrama: «Conforme telegrama acabo dirigir S. Excia. Sr. Presidente República, respeito grave situação comércio exportador fumos rio-grandenses, tenho a honra de solicitar bons oficios V. Excia. sentido ser contemplado do próximo convenio comercial anglo-brasileiro aquele produto, em quantidade equivalente excedentes seis mil toneladas tipos finos. Segundo informações prestadas Governo Estado, importadores inglêses conhecem nossos fumos e estão interessados sua aquisição, tudo dependendo inclusão fumo rio-grandense cláusulas referido convenio. Face aflitiva situação se apresenta comércio nossos fumos e sua imediata repercussão centro produtores, muito agradeceria V. Ex.ª dispensasse a este pedido, interesse com que costuma tratar justos reclamos economia país. Cordiais saudações. — Valter Jobim, Governador Estado».

Em resposta, o Governo do Estado vem de receber o seguinte telegrama, que já notícia do êxito dos entendimentos a respeito mantidos com o Governo Federal:

«Ref. telegrama 131 de 26 de março ultimo, comunico Vossencia que fumo já foi objeto consideração reuniões realizadas para constituição listas produtos serem incluidos convenio comercial anglo brasileiro. Atenciosas saudações. Corrêa e Castro, ministro Fazenda».

CALIDOSCOPIO

DLIN-DLIN-DLIN-DLIN...

No plenário da Câmara Municipal, desta capital, foram inauguradas ontem novas e posantes campainhas. Muito util para acabar com a gritaria dos senhores representantes do povo.

Dlin-dlin-dlin-dlin...

ATOCHOMETRO ESPORTIVO

— Pacificamente o Brasil já venceu o Campeonato Sul-Americano de Futebôl.

— Por que «pacificamente»?

— Porque todos os adversários do lado do Pacifico já foram derrotados.

DE ANTONIO SOARES

Ser noivo é ser ditoso, tu me (dizes,
Convicto, porém, sem te lem- (brares
Que há noivos como nós, juntos, felizes,
E há noivos separados pelos (mares...

SANTIDADE

Para subir a montanha da santidade, precisamos começar por descer ao vale da humanidade. — Mesquita Pimentel.

PINGO VERDE-AMARELO

A cana-de-açucar foi desde os primeiros momentos um dos esteios da econômia brasileira. Coube ao Infante D. Henrique estimular sua cultura na Ilha da Madeira e no Cabo Verde, donde foi trazida para o Brasil. Segundo afirma Varnhagen, o açúcar foi introduzido no Brasil antes de 1526.

COM O FIROSQUINHA E' ASSIM

— Cite-me uma excepção que confirme o proverbio «E' mais agradável dar que receber».

— Ora, fessô, não sacrifica!...

— Vamos, Firosquinha, nada de graças... cite-me uma frase que confirme o adágio «E' mais agradável dar que receber».

— Óleo de ricino...

FOLCLORE

Fui andando pela rua
Fui cantando o meu dandão:
As meninas tão dizendo
Ele é feio, mas é bão.

Zé Pingado

CAMARA DE COMERCIO TEUTO-BRASILEIRA

Nesta capital o dr. Hans Schnitzlein, seu diretor-secretário — A sessão de amanhã na Associação Comercial de Pôrto Alegre

Acompanhado dos srs. Max Eriel e Ernesto Ludolph, figuras destacadas do alto comércio e industria locais, recebemos ontem, à noite, a honrosa visita do dr. Hans Schnitzlein, diretor-secretário da Camara de Comércio Teuto-Brasileira em São Paulo.

S. s. aqui se encontra atendendo a solicitação de grande numero de interessados que solicitaram a realização, nesta capital, de uma sessão da referida Camara, para um maior estreitamento do reatamento do intercambio comercial entre o Brasil e Alemanha Ocidental. Segundo declarações do dr. Schnitzlein ao JORNAL DO DIA, é já bastante promissor o nivel do intercambio alemão com diversas firmas brasileiras, esperando-se ainda maior rendimento da exportação e importação, cujo pagamento é feito em dolares.

Adiantou-nos mais o nosso ilustre visitante que a Camara de Comércio Teuto-Brasileira estuda a realização de um futuro acordo comercial Brasil-Alemanha e que grandes beneficios traria aos paises signatários, com um maior estreitamento comercial entre os dois paises.

Para a sessão que amanhã se realizará, na Associação Comercial de Pôrto Alegre, às 16,30 horas, possivelmente estará nesta capital o dr. Fernando Léo, presidente-honorario da Camara de Comércio Teuto-Brasileira que tem, como presidente em exercicio o sr. João Batista L. Figueiredo.

Hora do Sagrado Coração de Jesus

Hoje, pela onda da Rádio Sociedade gaúcha, das 18,45 às 19,00 horas, estará no ar mais uma irradiação da "Hora do Sagrado Coração de Jesus", programa levado a efeito tôdas as quartas-feiras, sob o patrocinio da Companhia de Seguros Previdência do Sul.

Ocupará o microfone da "mais antiga", o dr. Hélio Di Noia Martins, que pronunciará uma palestra intitulada "A ressurreição de Cristo não é lenda, mas jubilosa realidade".

Regulamentados os cursos da administração para o funcionalismo público

O sr. Governador Valter Jobim, assinou ontem, decreto regulamentando os diferentes cursos de Administração, a serem realizados pelo Departamento do Serviço Publico do Estado.

Nesse decreto que estabelece normas e providencias para o regime dos cursos em apreço que virão beneficiar o funcionalismo estadual, é atribuido a direção dos mesmos ao presidente do D. S. P., que terá a incumbencia de orientar, coordenar e fiscalizar a sua execução. São os seguintes os cursos a serem organizados: Curso basico de livre escolha, Curso avulso e Curso extraordinário. A cada curso basico caberá um ou mais cursos de livre escolha, que constituirá especialização, cujo acesso será dependente do curso basico correspondente.

A matricula será circunscrita normalmente aos servidores estaduais, podendo ser admitidos no entanto, mediante autorização do Diretor dos Cursos, os servidores da União, dos Estados e de outros Municipios.

A assinatura do decreto regulamentando os cursos de Administração trará, por certo inumeras vantagens ao funcionalismo do Estado, abrindo maiores possibilidades de acesso e progresso na carreira publica, ao mesmo passo que contribuirá para o levantamento da tecnica administrativa e da cultura dos nossos servidores publicos.

Começaram as construções das armações de aço da sede da ONU

WASHINGTON, (UNIS) — Já foi iniciada a construção das armações de aço que sustentarão a estrutura da nova séde permanente das Nações Unidas, na cidade de Nova York.

O inicio das construções tornou-se possivel depois que o Congresso dos Estados Unidos autorizara o adiantamento de uma verba de 25 milhões de dólares para aquele fim, dependendo, entretanto, do Senado, a aprovação da verba total de 65 milhões de dólares destinada às edificações, a qual já passou na Camara dos Representantes.

13 mil toneladas de aço serão empregadas na primeira estrutura de um edificio de 39 andares, destinado a abrigar a Secretaria das Nações Unidas, e que deverá estar concluido por fins de 1950.

Como o edificio será de construção estreita (21,60 mts. de largura por 88,18 mts. de comprimento) contrafortes especiais serão usados para maior proteção da estrutura de aço. A construção dos demais edificios será iniciada oportunamente.